

**PREZADO ASSINANTE, NÃO ESQUEÇA DE REGULARIZAR A SUA ASSINATURA**

Jornal

"a expressão da nossa terra"



N.º 328  
31 DE OUTUBRO  
2008  
Ano XXXII  
2.ª SÉRIE  
Bimensal

# ACOMARCA

CASTANHEIRA DE PERA \* FIGUEIRÓ DOS VINHOS \* PEDRÓGÃO GRANDE

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS  
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL.  
PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL.  
DE00552006MPC



Fundador: Marçal Pires-Teixeira \* Director: Henrique Pires-Teixeira \* Director-Adjunto: Valdemar Alves

SEDE E ADMINISTRAÇÃO: Rua Dr. António José de Almeida, 41 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos

Telef.: 236 553 669

Fax: 236 553 692

E-MAIL: [acomarca.jornal@gmail.com](mailto:acomarca.jornal@gmail.com)



"Repórteres de Palmo e Meio" de volta... pags. 13, 14 e 15

## FIGUEIRÓ DOS VINHOS

- Rui Silva critica PIDDAC Pág. 9
- Figueiroenses aderem ao "Domingo Activo" Pág. 9

## PEDRÓGÃO GRANDE

- Pedrógão é o concelho com menos desempregados Pág. 7
- Casa de Pedrógão comemora Bodas de Platina Pág. 7

## CASTANHEIRA DE PERA

- V Mostra da Castanha e do Mel até 11 de Novembro Pág. 5

## PAMPILHOSA DA SERRA

- Olimpíadas do Idoso já vão na 10ª edição Pág. 4

## DESPORTO

- Resultados e Tabelas dos Campeonatos Distritais Pág. 12
- Estatísticas à 6ª jornada Pág. 12

## OPINIÃO

- Delmar de Carvalho e Beja Santos Pág. 19
- Kalidás Barreto Pág. 20



# DIGNO DE MALHOA!

**AUTARQUIA FIGUEIROENSE  
CELEBRA 75º  
ANIVERSÁRIO  
DA MORTE DO ARTISTA**

Pág. 10 e 11

## CASTANHEIRA DE PERA



**ARMANDO DIAS:  
temos artista!**

Pág. 3

Pág. 5



**FERNANDO LOPES:  
eleito para a  
"Turismo do Centro"**



**Centro de Fisioterapia  
do Pinhal Interior, Lda**

Figueiró dos Vinhos - Sertã - Proença-a-Nova

CENTRO CLÍNICO em frente ao Centro de Saúde Fig. Vinhos

Marcações através dos telf. 236 550080 e/ou 913045606 ou no local.

ANÁLISES CLÍNICAS, das 07H30 às 11H, incluindo Sábados"  
(Acordo com todos os sistemas de saúde incluindo Seg. Social-Caixa)

ELECTROCARDIOGRAMAS c/ Relatório de Cardiologista.  
(Diariamente)

FISIOTERAPIA e ENFERMAGEM, Diariamente na clínica e  
ao domicílio

GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA com ou sem ecografia e  
Pediatria à Sexta e Sábado.

CONSULTAS - TERAPIA DA FALA -  
ECOGRAFIAS c/ DOPPLER, Etc.

VENDA NO  
LOCAL: Camas  
Hospitalares,  
Colchões anti-  
escara, Cadeiras  
de Rodas,  
andarrilhos etc.

# RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



## O destino da lágrima

Corre no meu rosto, teimosa e agreste.

Não é lágrima de alegria, dessas que passam tantas vezes na vida, mas que aparece quando não se quer. Sorrir, sim: faz bem, dá calor e alento! Porque sorrir e chorar é tão diferente e, ao mesmo tempo, são tão familiares?

Não quero chorar! Porque choro, afinal? Não sinto dores, estou quase inerte. Só os olhos me atraíam, descobrindo o que quero esconder.

Também já sorrímos com vontade de chorar...

Por mais que queira, não consigo

entender, nem no silêncio da noite, nem ao romper da madrugada e as horas vão passando sem as poder parar. Faça chuva, faça sol, sempre certinhas, vão cumprindo o seu destino.

O tempo não é livre não faz o que quer... Todos nós estamos com tarefas determinadas. Jesus também veio ao mundo cumprir uma missão: ensinar o Amor. O seu tempo foi curto mas deixou a sua aura que tem o condão de nos iluminar agora. Mas, em comparação, a nossa é tão fraquinha... deixará de ser depois de morrer?

Que significado terá ela na nossa vida, a lágrima? É preciso chorar para ganhar o céu, ou não?

Será carnal, espiritual ou um canal? Também não interessa!

Cada lágrima de tristeza é um pedaço de vida que nos deixa.

Por vezes, marca a fase de uma vida que vai cumprindo o seu destino. Como a corda de um relógio.

Corre, lágrima. Corre à tua vontade porque não tenho forças para te obrigar a parar.

Segue o teu destino, lágrima teimosa, que eu sigo o meu. Lado a lado.

## OPINIÃO

por DELMAR DE CARVALHO



## TEMOS PREGADO NO DESERTO

Há cerca de 50 anos que escrevemos em diversos jornais, na sua esmagadora maioria, regionais.

Há mais de vinte anos que temos obra publicada, especialmente, após o ano de 2002 em que abordamos diversos temas.

Em nosso trabalho, a *Flor da Esperança*, editada pela Hugin, e em outras mais recentes, como em diversos artigos, temos abordado desde a educação aos sistemas políticos, financeiros até à comunicação social.

Em 13 de Setembro de 2001 saiu no *Semanário Frente Oeste* com sede em Torres Vedras e sob o título: *os sistemas democráticos, em que recordámos sábias palavras de Coménio como de Gandhi, desde que as revoluções da França e da URSS não são lutas pela verdadeira democracia, como o bem estar de cada pessoa deve ser a lei suprema de toda a república e de todo o reino, devendo ser afastadas dos cargos directivos todas as pessoas corruptas e tiranas, assim como os aduladores e os denunciadores que são o tipo de gente mais pernicioso.*

E mais adiante de nossa responsabilidade afirmámos: *Cada vez é mais evidente que o poder das multinacionais, do capitalismo selvagem, pois é quem manda na verdade, ou seja é o egoísmo feroz e o materialismo quem domina. Só que tudo tem o seu tempo. Todos os impérios caíram e este também irá cair, quicá mais depressa do que se pensará, como aconteceu com o de Leste.*

Num outro artigo afirmámos que *a queda do sistema de Leste trouxe ao cimo a sua enorme ilusão e tirania, mas o global vai ser muito pior, a todos mais ou menos irá afectar.*

Pregámos para o deserto. Em diversos artigos e em nossas obras já publicadas ou em vias de o serem, continuamos a nossa luta pela criação de uma nova civilização.

Mas pregando para os peixes e estes são cada vez menos. Estão em vias de extinção...



\*\*\*Leia  
\*\*\*\*\*Assine  
\*\*\*\*\*Divulgue

Agora também em:  
[www.bmfigueirodosvinhos.com.pt](http://www.bmfigueirodosvinhos.com.pt)

### ONDE PAGAR A ASSINATURA

A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado a remeter para o *Jornal A Comarca*, Apartado 25, 3260-420 Figueiró dos Vinhos, ou ainda nos seguintes locais:

**Em Figueiró dos Vinhos**  
- Na sede do jornal; e/ou - Na Papelaria Jardim  
**Em Pedrógão Grande**  
- Na Delegação do jornal, na SardoalGest - Devesa  
**Em Castanheira de Pera**  
- No Café do Henrique (Café Central) ; e/ou- No Restaurante Europa

## ESPETO DE POESIA

### O DIA DE S. MARTINHO

No grande dia que é o de São Martinho,  
Haja castanha assada em todo o teu lado,  
Haja néctar aromático (o bom vinho),  
Haja muito caneco endiabrado.

Beba-se o vinho muito de mansinho,  
Comer e beber não é nenhum pecado.  
Até com grão na asa, para o ninho,  
Ninguém irá à noite em nenhum lado.

Ouvi eu já na rádio a previsão,  
De que este ano há bom garraão,  
Há menos vinho, mas de melhor grau.

Não se esqueça também a boa castanha,  
Que quem este soneto agora arranha,  
Não bebe por ser doente, não por ser mau!

por Alcides Martins



### DEUS DO MEU CORAÇÃO

Que triste sina a minha  
Que triste é viver neste Mundo  
Mundo tão cruel  
Ninguém sabe para o que está guardado  
Com tanta gente infiel

Toda esta vida é difícil  
Mas tudo se consegue  
Com muita boa vontade  
E Deus agradece

A tua beleza é tão bela  
Teu sorriso alegre  
Teu olhar brilhante  
Que beleza radiante

Teus olhos brilham  
Como as estrelas do céu  
Meu coração está magoado  
Com toda esta confusão  
Porque há pessoas neste mundo  
Que só pensam em discussão

Discutir é feio, nada adianta  
Nestas horas de aflição  
Eu pergunto meu Deus  
Porque há tanta Confusão  
Neste Mundo de ilusão

- Anabela Alves



### SE EU PUDESSE SER DEUS

Se eu pudesse ser Deus  
Não seria Deus diferente  
Porque era para os meus  
E também para toda a gente

A verdade me cobiça  
Quando começo a pensar  
Na luta pela injustiça  
Não me canso de gritar

O mundo não tem justiça  
Com ladrões sugando o povo  
Sinto tanto desespero  
Por isso grito de novo

A pessoa que é honesta  
Escreva palavra pura  
Se respeitar a verdade  
Não tem medo da cultura

A cultura popular  
É a cultura do povo  
Para ela caminhar  
Eu grito sempre de novo

O que a natureza me deu  
Tem que ser aproveitado  
Com este poema meu  
Deixo aqui o meu recado

Carolina Neves  
13-10-2008

### RECORDAÇÕES DA VIDA MILITAR

O José Rosa dos Santos recordo-o  
Com os fascinas a varrer a parada  
No quartel de Artilharia em Abrantes  
Hoje, o José Rosa é uma rosa desfolhada

Este soldado do meu tempo, era o cabo  
Da limpeza com o cognome careca de quarta  
Deves te lembrar das vezes que te chamava  
Ó careca de quarta anda lanchar  
Como não respondias eu dizia vai para  
o raio que te parta

José Rosa dos Santos de Chimpeles  
Foste naquela vida um amigo e  
Continuavas a ser digo eu, e repito:  
Quer seja assim, quer não.

Sabes nunca me esqueci de ter de  
Ficares por mim, a distribuíres o pão  
Enquanto eu fui a Alferreiria namorar  
a sopeira  
Mas certo dia correu comigo o patrão

- António Conceição Francisco  
- Aldeia A. Aviz - 28.09.2008



UTENTE DA CERCICAPER EM DESTAQUE

TRABALHO DE ARMANDO DIAS DISTINGUIDO

Armando Dias, um dos residentes do Lar da Cercicaper foi um dos artistas premiados pela ANACED, Associação Nacional de Arte e Criatividade de e para Pessoas com Deficiência, pelo seu trabalho, sendo distinguido como umas das 10 melhores propostas de designs para Postais de Natal de entidades públicas e privadas e também seleccionado pelo Instituto Nacional para a Reabilitação.

A ANACED é uma IPSS que tem por objectivo principal promover e divulgar as capacidades artísticas das pessoas com deficiência.

Deste modo, procura incentivar a mudança de atitude e dos comportamentos da sociedade em geral, das entidades oficiais e da comunidade artística e cultural, face às potencialidades destas pessoas, através



do reconhecimento do seu contributo para a Arte e Cultura.

Desde 2003, Ano Europeu das Pessoas com Deficiência, que a ANACED lança um Concurso Nacional de Postais de Natal designado "A Cor do Natal", com o objectivo de abrir um espaço de participação activa aos artistas com deficiência. Neste concurso consta um júri que selecciona os dez melhores trabalhos para constituírem as propostas de designs para Postais de Natal de entidades públicas e privadas.

Este ano a Cercicaper recebeu a alegre notícia de que um dos trabalhos dos seus utentes foi seleccionado. O artista é Armando Dias, um dos residentes do Lar da Cercicaper, que pintou o trabalho com o título "Dedinhos de Natal".

É de salientar ainda que o Instituto Nacional para a Reabilitação escolheu este trabalho para o design de um dos seus Postais de Natal 2008.

2º ENCONTRO DE FOLCLORE

CERCI PROMOVE E... AGRADECE



Na noite de 3 de Outubro, muitas estrelas encheram o palco do espaço Fórum Activo para mostrar como se dança o tão precioso folclore. Vários grupos foram convidados pela Cercicaper para dar vida ao 2º Encontro de Folclore promovido pela mesma instituição. Paralelamente ao espectáculo decorreu uma quermesse e serviço de bar cujas receitas (473,25 euros) revertem a favor da construção de um novo Lar Residencial para os utentes da Cercicaper.

Este evento, como a Direcção da Cercicaper faz questão de realçar, "só foi possível graças à colaboração de várias entidades, as quais solidariamente responderam ao nosso pedido. Assim, gostaríamos de publicamente agradecer a todos os particulares que colaboraram connosco, aos funcionários, aos pais dos utentes e ainda: à Câmara Municipal de Castanheira de Pera, aos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera, Prazilândia, ao organista José Martins, Tocata do Rancho da Sapateira, Restaurante Poço Corga, Júlio Peixeiro, Salsicharia Castanheirense, Talho do Luís, Snack-Bar "O Gil", ao Fórum, Panificadora Victória, Minimercado Mirita, Super Avenida, Supermercado Docemel, Val do Sol Cerâmicas S.A. e à CrisalGlass.

**CONCURSO DE MONTRAS**

faça neste natal uma montra especial

**Pedrógão Grande**

**Staff SEASON**

**AT OPENBAR**

**31 Out. - Halloween Party**  
KARAOKE COM KANTURIX  
Special Decor&Drink by Ricardo Carvalho

**12 Nov. - Concurso de Karaoke**  
FINAL

**14 Nov. - Galatico Night**  
Festa do Pijama by She

**15 Nov. - MAGICO PRETO Party!**  
AFRICA! by Preto (Guest list)

**21/2 Nov. - Dj Tiago Costa with Friends**  
21 - Dj L'ttux & Dj Leonel (Planus bar)  
www.djleonel.com  
22 - Dj Madlera (MegaFM) & Dj Tiago Costa  
www.rjmadlera.com  
(Guest list)

**22 Nov. - BlackRussian Night** by Jetta

**28 Nov. - Brasilian Night**  
Caipi/L by Cravo

**29 Nov. - Glamour Night**  
Dress code - suit by Gonçalo & Tuxo

**O-OPEN BAR**

OPENBAR Edifício das piscinas municipais - Pedrógão Grande

opencaffee.com

## “FILOSOFIA PRÓ-ACTIVA”

# X OLIMPIADAS DO IDOSO MOBILIZAM INSTITUIÇÕES

O Município de Pampilhosa da Serra em colaboração com a Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere, a Cáritas Diocesana de Coimbra e a Santa Casa da Misericórdia de Pampilhosa da Serra levaram a cabo mais uma edição das Olimpíadas do Idoso.

Decorreu no passado dia 30 de Outubro a 10ª edição das Olimpíadas do Idoso, que têm mobilizado as Instituições, os idosos e a comunidade em geral, no sentido de manter este evento, que constitui uma boa prática de intervenção junto da comunidade sénior.

Assim, partindo de uma filosofia pró-activa, em que são os idosos, que se apresentam como protagonistas arrojados, que sem preconceitos e com o apoio da instituição em que se encontram, organizam uma actuação e apresentam os seus talentos em palco.

Esta 10ª edição resultou em mais uma animada tarde de convívio, que contou ainda com o apoio das alunas do curso de animação do Agrupamento Vertical Escalada de Pampilhosa da Serra, para a recepção e acolhimento dos 161



idosos participantes, que foram premiados sem excepção com uma medalha olímpica.

Estiveram presentes a acom-

panhar estas actividades, José Brito, Presidente da Câmara Municipal e a Dr.ª Alexandra Tomé, Vereadora da Acção Social.

## INAUGURADA EXPOSIÇÃO DE CARLOS SIMÕES



No passado dia 31 de Outubro a Galeria 1 do Edifício Multiusos Monsenhor Nunes Pereira encheu-se para a inauguração da primeira Exposição de Pintura de Carlos Simões.

“Uma agradável surpresa, esperamos que seja o início de muitas outras” foram as primeiras palavras do Presidente da Câmara, José Brito, fazendo eco da opinião dos presentes.

No início da exposição estava projectado o primeiro quadro do autor alusivo a Fernando Pessoa, com os seus óculos e chapéu que tão bem o caracterizavam. Ainda se pode ler a quadra de Fernando Pessoa dedicada à sua mãe “Ó Terra de Portugal / Ó terra onde nasci / Por muito que goste delas / Inda Gosto mais de ti!”, quadra que também, o pintor Carlos Simões dedica à sua mãe.

No final, após ter sido entregue a cada mulher um cartão numerado, o autor sorteou uma das suas telas onde figurava uma mulher a ver a exposição.

São cerca de 20 telas magníficas que poderão ser vistas até ao final do mês de Novembro, na Galeria 1 do Edifício Multiusos Monsenhor Nunes Pereira.

Esta Exposição vem do seguimento de outras, realizadas ao longo do ano, com autores pampilhosenses, nas Galerias do Edifício Multiusos Monsenhor Nunes Pereira.



## DIA MUNDIAL DA POUPANÇA

# NO POUPAR É QUE ESTÁ O GANHO!



Comemorou-se no passado dia 31 de Outubro o Dia Mundial da Poupança em Pampilhosa da Serra, sob o mote “No poupar é que está o ganho!”, acção integrada nas Comemorações dos 700 anos de História do concelho de Pampilhosa da Serra, constituiu um apelo para a importância de consolidar uma consciência de poupança, que se traduz quer em benefícios económicos, quer ambientais, tendo sido entregues dicas com pequenos truques fáceis para pôr em prática no dia-a-dia.

Para além destas dicas foram distribuídos porquinhos mealheiros à comunidade, no ciclo de teatro Mise en Scène e na Freguesia de Dornelas do Zêzere, na apresentação dos Dixie Gringo e em particular a toda a comunidade educativa, para que de forma simbólica fosse assinalado o dia e se apresentasse como um desafio a implementar ainda que em tempo de crise!...

## “A GOLA DO TEMPO”

# LANÇAMENTO DO LIVRO DE MANUEL DIAS DA SILVA

No passado dia 25 de Outubro, na Biblioteca Municipal de Pampilhosa da Serra assistiu-se ao lançamento do livro de Manuel Dias da Silva “A Gola do Tempo”.

Para o autor “A Gola do Tempo” é um livro que apela à memória onde se guardam angústias – enganam-se as imagens -, incertezas - há sombras que nos habitam -, medos – do desconhecido...”, e termina dizendo “Este livro não é mais que a viagem interior, procurando a utopia, a perfeição... Um livro para reflectir.”

Manuel Dias da Silva, nasceu, em 28 de Maio de 1945, no lugar do Souto do Brejo, freguesia de Janeiro de Baixo, concelho de Pampilhosa da Serra. É Licenciado, em Eng.ª Electrotécnica, pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra. Exerce funções de Assessor na Fundação João Jacinto Magalhães, da Universidade de Aveiro, desde 1999.

Publicou três livros de poesia: “Silêncio e Outros Temas” (1995), “Cantos de Amanhecer” (2000) e “A Gola do Tempo” (2007). Em 2008, publicará “O Som dos Lagares”, também um livro de poesia. Está representado na antologia de poesia “Homenagem a Miguel Torga” e na “Arganília” – Revista Cultural da Beira-Serra Nº 6 e 7, inteiramente dedicada aos Poetas da Beira-Serra.



## EM FAJÃO

# INAUGURADA LOJA ALDEIAS DO XISTO

No passado dia 18 de Outubro foi inaugurada a Loja Aldeias do Xisto, em Fajão, dia em que se realizou também a inauguração do Caminho do Xisto.

Estas inaugurações, contaram com as presenças do Presidente do Município de Pampilhosa da Serra, José Brito, do Presidente da Junta de Freguesia de Fajão, Augusto Fernandes, do Presidente da ADXTUR, Dr. Paulo Fernandes e ainda de representantes da CCDR-C.

Este dia, contou ainda, com um Workshop “Oficina de Cerâmica” e à tarde com as actuações do Rancho Folclórico de Pampilhosa da Serra e ainda dos Jovens Gaiteiros de Espinho.

Também durante este dia, foi possível a todos os presentes participarem e observarem a forma como se coze o pão num forno a lenha, tendo no final da tarde degustado este produto tradicional da região, num lanche convívio.

A Loja Aldeias do Xisto, tem à disposição de todos, uma vasta gama de produtos



artesanais da marca ALDEIAS DO XISTO: os doces e licores, os vinhos, os enchidos, o mel,

e também artesanato contemporâneo ou tradicional em peças únicas de autor.

## ELEITOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA NOVA ENTIDADE REGIONAL DE TURISMO

## FERNANDO LOPES NA MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL

Decorreu dia 27 de Outubro de 2008 na Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra a eleição para a Direcção e Assembleia-Geral da recém-criada Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal que substitui, entre outras, a Região de Turismo do Centro.

A lista liderada por Pedro Machado, da qual também faz parte o Presidente da Autarquia castanheirense, Fernando Lopes, foi eleita com 93% dos votos expressos.

Num acto eleitoral que decorreu com toda a normalidade a afluência às urnas foi de 78% do colégio eleitoral - dos 76 membros (51 municípios e 25 entidades) do caderno eleitoral compareceram 59 (41 municípios - 80% e 18 entidades 72%).

Apurados os resultados, foram contabilizados 55 votos a favor, 3 brancos e 1 nulo, quer para a Direcção quer para a Assembleia-Geral.

**Coimbra, Cantanhede, e Figueira da Foz ficaram de fora**

Os elementos dos órgãos sociais da nova Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal tomam posse na



Pedro Machado



Fernando Lopes

segunda-feira, 3 de Novembro, no Hotel Quinta das Lágrimas, em Coimbra. Da região centro aderiram cinquenta e um municípios. Coimbra, Figueira da Foz e Cantanhede rejeitaram aderir a esta estrutura.

Na direcção, Pedro Machado (ex-Presidente da extinta Região de Turismo do Centro) é o presidente, Armindo Jacinto, vice-presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, e Adriano Azevedo, presidente da Câmara Municipal de São Pedro do Sul, são os vice-presidentes. Luís Vilar, membro da

comissão executiva da antiga Região de Turismo do Centro, José Ribau Esteves, presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, Pedro Silva, ex-Presidente da direcção da Rota da Luz, e Jorge Almeida, da Câmara Municipal da Lousã, Victor Osório, da Associação Portuguesa de Agências de Viagem e Turismo, Júlio Norte, vereador da Câmara Municipal de Mortágua, e Hilário Costa, da Associação de Restauração e Similares de Portugal, são os membros suplentes.

À mesa da assembleia-geral,

preside Joaquim Mourão, presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco. Os secretários são Fernando Marques, presidente da Câmara Municipal de Ansião, e Fernando Lopes, presidente da Câmara Municipal de Castanheira de Pera.

Recorde-se que a nova sede da Entidade Regional de Turismo do Centro vai ser nas antigas instalações da Região de Turismo da Rota da Luz, em Aveiro, facto que estará na génese da não adesão dos três municípios referidos, por não concordarem com a decisão.

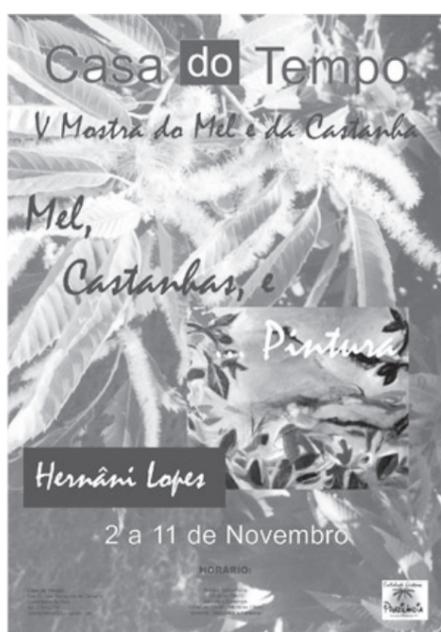
## DUAS DAS IGUARIAS MAIS DISTINTAS DO CONCELHO...

## V MOSTRA DO MEL E DA CASTANHA EM CASTANHEIRA

A Autarquia castanheirense promove de 2 a 11 de Novembro a V Mostra do Mel, patente na Casa do Tempo.

Paralelamente à realização da V Mostra do Mel e da Castanha, a Casa do Tempo pretende ainda aproveitar esta ocasião para prestar mais uma homenagem ao pintor Hernâni Lopes expondo um conjunto de quadros nos quais este artista habilmente descreveu os costumes das nossas gentes e assinalou a beleza ímpar das paisagens de Castanheira de Pera.

A Casa do Tempo junta-se a alguns produtores locais e, pelo quinto ano consecutivo, irá procurar destacar o trabalho daqueles que ainda se dedicam à lida da terra e que trazem até nós produtos tão populares como o mel ou a castanha. São estas pessoas que mantêm vivas duas das iguarias mais distintas do concelho de Castanheira de Pera e que nos permitem igualmente usufruir do prazer de saborear um licor, uma



aguardente, uma jeropiga de mel, bem como de outros regalos que agradavelmente rematam a gastronomia

local.

Numa terra onde a natureza domina por completo e a proximidade da Serra da Lousã impressiona com a sua diversidade biológica, é possível observar que a urze e os castanheiros são espécies que se repetem, intercalam e sobrepõem num ambiente digno de reparo. Por conseguinte, o mel e a castanha constituem uma referência em terras castanheirenses e, a sua longa tradição no Concelho, justifica plenamente a realização de um certame que tenha o mel e a castanha como centro das atenções.

Com o tempo frio a chegar e a convidar a sentir o calor reconfortante de uma dúzia de castanhas quentinhas ou de um leite com mel, a Casa do Tempo sugere-lhe também que se "junte a nós nesta V Mostra de Mel e da Castanha e que, de 2 a 11 de Novembro, veja de perto aquilo que de mais genuíno os castanheirenses têm para lhe oferecer".

## CENTRO PAROQUIAL COMEMOROU SEMANA DA TERCEIRA IDADE



À semelhança dos anos anteriores, o Centro Paroquial em estreita parceria com a Santa Casa da Misericórdia promoveu a VI Semana da Terceira Idade. Várias actividades foram organizadas para animar o convívio dos idosos, das quais destacamos, de 22 a 29 de Outubro, exposição de trabalhos na Casa do Tempo; dia 27 de Outubro, visualização de fotografias dos utentes, no Auditório do Centro Paroquial; dia 28 de Outubro, Passeio a Tomar (visita ao museu dos fósforos e viagem no comboio turístico); dia 29 de Outubro, actuação do Rancho da Cercicaper "O Serranos", no Auditório do Centro Paroquial e dia 30 de Outubro a já tradicional ida à discoteca TWIINS, uma gentileza do proprietário daquele espaço, Pedro Silva

## PROMOVIDO PELO INATEL

## PASSEIO À PRAIA DA APÚLIA

Tal como nos anos anteriores o INATEL promove mais uma viagem no âmbito do Programa Turismo Sénior. O passeio será de 2 a 9 de Dezembro e o local escolhido este ano foi a Praia da Apúlia em Esposende.

Trata-se de uma zona muito bonita a norte do país com be-

líssimas paisagens e uma gastronomia muito rica. Vale a pena participar.

As inscrições decorrem até ao final do mês e podem ser feitas no SADESIL situado na Casa Pimentel.

As inscrições são limitadas. Participem!

Armazéns

# jotelar

José Francisco Neves, Lda.

Alumínio normal e fundido  
Aço inox. Talheres  
Artigos de Ménage  
Louças e Vidros  
Equipamento Industrial

72 anos ao Serviço da Hotelaria

**☎ 213 920 560**

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 \* 1200-668 LISBOA  
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

ESTABELECIMENTOS COM SALAS DE DANÇA COM NOVA REGULAMENTAÇÃO

# GOVERNADOR CIVIL REUNIU COM EMPRESÁRIOS A NOVA LEI DAS ARMAS

O Governador Civil de Leiria, Prof. Doutor José Humberto Paiva de Carvalho, convocou os responsáveis dos estabelecimentos de bebidas que dispõem de espaços ou salas destinados a dança, sedeados no distrito de Leiria, para uma reunião de trabalho, que se realizou Segunda-feira (27 de Outubro), no salão nobre do Governo Civil. A coadjuvar a realização da reunião estiveram também presentes o Adjunto do Governador Civil, Dr. Gonçalo Lopes, e numa participação activa importante, o Comandante Distrital da GNR, Tenente-Coronel Alberto Pinheiro e o Subcomissário Abel Batalha em representação do Comando Distrital da PSP.

O Decreto-Lei n.º 101/2008 de 16 de Junho procedeu à actualização do regime jurídico dos sistemas de segurança privada dos estabelecimentos de restauração ou de bebidas que disponham de espaços ou salas destinados a dança ou onde habitualmente se dance.

Este novo Decreto-Lei oferece novas competências aos Governos Cívicos na fiscalização do cumprimento das alterações impostas, assim como a possibilidade de encerrar provisoriamente os estabelecimentos, fixando o prazo dentro do qual devem ser adoptadas as providências adequadas à regularização da situação.

O Governo Civil de Leiria, em colaboração com as Forças de Segurança, promoveu esta reu-



nião com o objectivo de informar os empresários destes estabelecimentos sobre a nova legislação e sensibilizá-los para um maior esforço de segurança nos mesmos. Durante a sessão foi feita uma apresentação sobre os aspectos mais inovadores deste enquadramento legal, nomeadamente as novas exigências ao nível dos detectores de armas e de substâncias e outros objectos proibidos.

O Governador Civil mostrou-se agradavelmente surpreendido com o interesse demonstrado pelos empresários e pela sua comparência em massa na reunião (cerca de 50 pessoas). “A implementação das novas medidas aumenta o grau de satisfação dos vossos clientes que vão sentir-se mais seguros ao frequentar os vossos estabelecimentos”, referiu o Governador Civil.

No decorrer da reunião, os empresários aproveitaram para apresentar um conjunto de preocupa-

ções e questões relacionadas com horários de funcionamento, com a entrada de menores e com a clarificação da distinção entre as funções de porteiro, vigilante e segurança. Na sequência desta participação, o Governador Civil referiu

que “o clima franco e cordial de troca de impressões que aqui se verificou, proporcionou um bom entendimento em favor da segurança dos cidadãos em geral, e em particular, dos que frequentam estes espaços”. No final da reunião, ficou acordado que os proprietários, administradores ou gerentes destes estabelecimentos, deverão comunicar ao Governador Civil, até ao final do mês de Novembro, a sua situação relativamente a início de actividade, licença de utilização do estabelecimento, características técnicas dos equipamentos de vigilância que possuem, e identificação do responsável pela gestão do sistema segurança, para que todos possam regularizar o funcionamento dos seus estabelecimentos.

EM VIGOR A PARTIR DE NOVEMBRO\*

## A NOVA LEI DAS ARMAS

No passado dia 01 de Outubro de 2008, o Ministro da Administração Interna, Rui Pereira, apresentou na Assembleia da República a Proposta de Lei para alteração à Lei n.º 5/2006, relativa ao novo regime jurídico das armas e munições.

Esta proposta prevê o agravamento das penas de detenção de arma proibida e dos crimes cometidos com recurso a arma, passando a prisão preventiva a ser aplicada em todos os casos, com 3 anos de limite máximo, sendo permitido às polícias a detenção de um suspeito fora de flagrante delito.

Ainda introduz ajustamentos propostos pelas forças de segurança e associações representativas de caçadores e armeiros, à luz da experiência destes dois últimos anos.

A lei das armas está prevista para entrar em vigor em Novembro de 2008, tendo como objectivo o reforço da segurança, obter processos de controlo, fiscalização e responsabilização por comportamentos ilícitos e disciplinar o uso das armas de fogo.

Esta nova lei vem responder a uma lacuna do Código Penal e do Código de Processo Penal (CPP) que não previa a prisão preventiva para crimes praticados com armas, o que, segundo Paulo Rodrigues, presidente da Associação Sindical dos Profissionais da Polícia, desmotivou os polícias portugueses, já que estes arriscam a vida para fazer uma detenção e são obrigados a soltar os criminosos visto que os tribunais não concedem prisão preventiva.

Assim, a nova lei das armas vai regular, quanto às penas e medidas de coacção, o uso das armas em, por exemplo, assaltos à mão armada, homicídios ou agressões, pretendendo controlar o crime violento. Contudo, Portugal terá que viver e lidar com o aumento de 15% registado este ano na criminalidade mais grave até esta nova lei entrar em vigor. Como exemplo deste aumento, basta recordar a vaga de assaltos a bombas de gasolina, bancos e ourivesarias que assola o país desde o princípio deste verão.

Segundo a Associação Sindical dos Juizes Portugueses (ASJP), esta nova lei levanta dúvidas constitucionais pois cria um regime especial de detenção. Isto porque a aplicação da prisão preventiva não está prevista no CPP para certos crimes, como o uso e porte de armas sob influência de álcool e estupefacientes, que na nova lei do código penal pode levar pena de prisão até um ano.

Esta confusão é gerada porque a alteração do regime de prisão preventiva deveria ser feita no CPP, que regulamenta o tipo de pena, e não na lei das armas.

A dúvida passa por a lei das armas não se sobrepor ao CPP, mas existir um regime excepcional para a prisão preventiva na Constituição – pondo em causa a constitucionalidade desta nova lei.

No entanto, para além das armas de fogo, as armas eléctricas (vulgo taser), brancas ou de alarme, estiletes, aerossóis de defesa com gás e bestas também são contempladas como ilegais e objecto de prisão preventiva. Este facto ilegalizou certos desportos como o *Paintball* e o *Airsoft* devido a lacunas na lei.

Para além disto, fica também previsto o agravamento das penas até três anos no limite máximo para uso e porte de armas, e em um terço dos seus limites mínimos e máximos para os crimes com recurso a armas.

Resta saber se esta medida serve apenas para munir os portugueses de uma falsa sensação de segurança quanto ao crime violento, ou se vai reduzir efectivamente a criminalidade, podendo os portugueses ver a onda de crimes reduzida e os polícias sentirem que o seu trabalho não é em vão.

A realidade é que esta nova lei gera sentimentos bastante díspares entre as várias partes: legisladores, polícias, juizes e o público em geral.

Ana Neves - BIR

\* título da responsabilidade de “A Comarca”

## FEDERAÇÃO DISTRITAL DE LEIRIA DO PS

### J. PAULO PEDROSA REELEITO

Na passada sexta-feira, João Paulo Pedrosa foi reeleito presidente da federação distrital do PS com 90% dos votos expressos e 189 delegados em 200 que terá o congresso distrital a realizar no próximo dia 8 de Novembro em Porto de Mós.

Na comarca, João Paulo Pedrosa obteve 20 votos, em Castanheira de Pera, 93, em Figueiró dos Vinhos e 37, em Pedrógão Grande

Em declarações aos órgãos de comunicação social, João Paulo Pedrosa agradeceu a confiança que os militantes do PS nele depositaram e considerou uma honra e uma responsabilidade acrescida um resultado tão expressivo. Não obstante ser candidato único, o que quase nunca aconteceu na história do PS do distrito de Leiria, os militantes do PS votaram em número muito significativo querendo com isso, segundo o presidente reeleito, testemunhar a confiança no rumo traçado para os próximos dois anos e, ao mesmo tempo, dar um sinal de empenho e disponibilidade para as batalhas políticas que o partido tem para travar nos próximos dois anos. Num distrito sempre tão difícil para o PS, com um conservadorismo social endémico que tem dado vitórias quase sem esforço ao PSD, o empenho dos militantes do PS é meio caminho andado para invertermos o ciclo político que sempre predominou neste distrito. Por isso, assinalou João Paulo Pedrosa, ganhar mais mandatos, mais juntas de freguesia e mais câmaras municipais o objectivo de todos nos próximos actos eleitorais. A partir de agora a prioridade vai para a preparação das eleições autárquicas e, já no próximo dia 8 de Novembro, o PS apresentará um conjunto de propostas políticas que marcarão a diferença na actuação dos autarcas do PS e aqueles que hoje dominam a vida política no distrito.



MUNICÍPIO DE CASTANHEIRA DE PERA  
CÂMARA MUNICIPAL

### ANÚNCIO

#### Concurso para Alienação, por Sorteio, de Fogos de Habitação Social do Bairro Operário

Nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 12.º das Condições Gerais de Alienação de Fogos de Habitação Social do Bairro Operário, informa-se que se encontra afixada no átrio desta Câmara Municipal e nos locais de estilo a **lista de classificação provisória dos candidatos admitidos e excluídos do concurso**, indicando sucintamente as razões de exclusão.

Mais se informa que, nos termos do disposto no n.º 4 do referido documento, da exclusão ou inclusão de qualquer concorrente cabe reclamação para a comissão do concurso, a interpor no prazo de 5 dias úteis a contar da data de afixação da indicada Lista ou da publicitação do último anúncio, se esta for posterior.

Castanheira de Pera, 22 de Outubro de 2008

A Comissão de Acompanhamento



António Bahia

Tlm: 96 647 02 99

Amândio Antunes

Tlm: 96 647 02 97

ADVOGADOS

Praça José António Pimenta, nº 9 - 1.º. A.  
Telf./Fax: 236 551 533 \* 3260 - 409 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Cláudia Vieira  
Advogada

Tlm: 917 198 927 \* Telf.: 236 553 470  
Rua Dr. António José de Almeida, nº 12 - 1.º. Esq.  
3260 - 420 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## Magusto e Almoço/Convívio em Troviscais

A Associação de Inicativas e Melhoramentos de Troviscais – Pedrógão Grande, promove no próximo dia 30 de Novembro (Domingo) o seu tradicional Almoço Convívio e Magusto (às 13 e 17 horas, respectivamente), no recinto de Festas da Associação.

“Junte-se a nós e passe um dia feliz com os seus amigos e conterrâneos, contribuindo para o progresso da nossa associação”, é o convite/desafio deixado pela Direcção, liderada pelo dinâmico, Marcolino Barreto.

As inscrições deverão ser feitas até ao dia 28 de Novembro, impreterivelmente, para os telefones 236485247, 919765996 (Troviscais), e 917810762 e 210887678 (Lisboa), ou directamente aos directores da associação.

## DESEMPREGO AUMENTA NO DISTRITO DE LEIRIA

# PEDRÓGÃO É O CONCELHO COM MENOS DESEMPREGADOS

### - Centro de Emprego (CE) de Figueiró dos Vinhos tem menos inscritos

Segundo dados do Instituto de Emprego e Formação Profissional, agora divulgados pela União dos Sindicatos do distrito de Leiria, Pedrógão Grande é o concelho do distrito de Leiria com menos desempregados inscritos no IEFP este ano (114), lugar que ocupava em 2007, altura em que se encontravam inscritas 97 pessoas.

Ainda segundo os dados divulgados pela União dos Sindicatos do distrito de Leiria, que se mostra preocupada com o encerramento de empresas de vários sectores, o número de desempregados no distrito de Leiria aumentou no final de Setembro mais de 14 por cento, em relação a igual período o ano passado. De acordo com os dados divulgados pela União dos Sindicatos, encontravam-se inscritos no Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) até ao final do mês passado 14.410 trabalhadores, mais 1.821 que no mesmo período de 2007.

Leiria surge no topo dos concelhos com mais desempregados, com 3.217 trabalhadores inscritos no IEFP, mais 400 do que em 2007. Caldas da Rainha encontra-se em segundo lugar, com 2.164 inscritos, seguido de Alcobaça (2.054) e Marinha Grande (1.318).

Em comparação com igual período do último ano, a ordem dos concelhos com mais desempregados mantém-se. Bombar-



ral e Porto de Mós foram os únicos concelhos do distrito onde houve uma diminuição de desempregados, registando, em 2007, 438 inscritos no Bombaral, números que baixaram para 362 este ano, ao passo que, em Porto de Mós, os dados diminuíram de 547 para 530 inscritos.

#### CE de Figueiró dos Vinhos tem menos inscritos

O número de inscritos no Instituto de Emprego e Formação Profissional no final de Setembro, era de 5.187 no CE de Leiria (contra 4.634 em Setembro de 2007), 1.318 no CE da Marinha Grande (1.068), 955 no CE de Figueiró dos Vinhos (970), 2.709 no

CE de Alcobaça (2.188) e 4.036 no CE de Caldas da Rainha (3.729).

No total destes CE, que abrangem os 16 concelhos do distrito de Leiria, o número de inscritos cresceu 12,8% de Setembro de 2007 para Setembro de 2008. Comparando Setembro de 2008 com Agosto de 2008, há uma subida nos CE de Leiria, Marinha Grande, Alcobaça e Caldas da Rainha, registando-se uma diminuição no CE de Figueiró dos Vinhos.

No final de Agosto – último relatório disponível – o conjunto dos programas de criação de emprego e empresas abrangiam 68 pessoas no Centro de Emprego (CE) de Leiria, 55 no CE da Marinha Grande, 44 no CE de Alcobaça, 37 no CE de Caldas da Rainha e 18 no CE de Figueiró dos Vinhos, de acordo com as estatísticas do IEFP.

Segundo os dados do IEFP, divulgados pelo mesmo sindicato, o número de mulheres desempregadas é superior ao sexo masculino nos dois anos comparativos.

Por outro lado, os dados revelam que os trabalhadores desempregados há menos de um ano apresentam um tempo de inscrição maior em relação aos inscritos há mais de um ano. A procura de um novo emprego é a principal razão que leva à inscrição dos trabalhadores no IEFP, ultrapassando, significativamente, a situação de primeiro emprego.

## “EXPRESSÃO MAIOR DO CONVÍVIO ASSOCIATIVO”

# CASA DE PEDRÓGÃO GRANDE COMEMORA BODAS DE PLATINA

A Casa de Pedrógão Grande comemora no próximo dia 15 de Novembro as suas Bodas de Platina (75º aniversário) com a realização de um almoço na Quinta do Cantador, em Palmela, pelas 13 horas que se pretende a “expressão maior do convívio associativo, que alia todos os pedroguenses e amigos ligados à causa regionalista” – como afirma Aires Barata Henriques, Presidente da Direcção daquela Casa.

Para o efeito, com a finalidade de facilitar o transporte aos residentes no rincão natal, a Autarquia pedroguense cede um auto - carro que partirá da sede do concelho, “desde que o número de pessoas o justifique” -,

conforme solicitação da Direcção da Casa de Pedrógão Grande.

Em carta dirigida ao “associados, conterrâneos e amigos”, Aires Henriques, considera a criação da Casa de Pedrógão o “fruto de visão e do amor devotado à sua terra por um grupo de pedroguenses radicados em Lisboa”, destacando Marcelino Nunes Correia e Deocleciano Nunes Caetano.

Aires Henriques lembra os “difíceis dias” que a Casa de Pedrógão soube ultrapassar e o “amparo, instrução e achegas ao desenvolvimento” que levava até ao torrão Natal e de que tanto careciam. Naquela missiva, Aires Henriques lembra, ainda, “alguns dos seus melhores dirigentes” e a ligação

da Casa de Pedrógão de Pedrógão Grande “à história do próprio concelho, à melhoria da sua imagem e à perspectivação do seu futuro”.

Aquele dirigente lembra a actividade dos últimos dez anos, já sob a sua liderança, considerando-os de “recuperação e relançamento” e que “sempre passou pela aproximação do pedroguenses”, aproveitando, ainda, para enumerar algumas das suas principais iniciativas.

Aires Henriques destaca os cerca de 400 sócios inscritos que incentiva a uma maior participação e convida a “prepararem-se para as próximas eleições”, que se “prevêem para o 1º trimestre de 2009”.

Ainda na mesma missiva, Aires Henriques deixa as convicções que “a Casa de Pedrógão continua a ter um papel importante a desempenhar na área da Grande Lisboa” e de que “mais do que nunca, se justifica também que a Casa abra uma Delegação no centro da Vila de Pedrógão”.

Quase a terminar aquele Dirigente considera que a missão “não tem sido fácil”, nomeadamente dada a continuada degradação das instalações da sede e da falta de apoio das autarquias lisboetas, finalizando com uma mensagem de confiança e esperança no apoio dos sócios, simpatizantes e amigos da Casa de Pedrógão na passagem do 75º aniversário.

## Grandes construtoras querem obras do Pinhal

As principais construtoras do país estão a disputar entre si a concessão das estradas do Pinhal Interior, num investimento de cerca de mais 770 milhões de euros.

As empresas Edifer, Soares da Costa, Brisa e Mota Engil estão a participar no Concurso Público para a Concessão das Estradas do Pinhal Interior.

De acordo com fonte do Ministério das Obras Públicas, aquele é o ponto da situação no momento, estando prevista a construção de 567 quilómetros de estradas para um período de vida útil de 60 anos.

O secretário de Estado das Obras Públicas, Paulo Campos, já fez saber que este investimento contempla a construção do IC3, entre Tomar e Coimbra (incluindo a ligação a Condeixa), a conclusão do IC8, entre Proença-a-Nova e Perdigoão, da EN 236-1 variante do Troviscal, ligação Cernache do Bonjardim-Sertã (IC8), da estrada EN238 Oleiros-Sertã (que terá uma extensão de menos seis ou sete quilómetros que a actual), e da via Lousã-Góis-Arganil-Coja (com ligação ao IC6). A concessão prevê a requalificação do IC3, na variante IC3-Tomar, do IC8, entre Pombal e Ancião, e das ligações Pedrógão Grande-Sertã, Sertã-Vila de Rei, e Góis-Portela do vento. Serão ainda melhoradas as vias entre: Ferreira do Zêzere-Cernache do Bonjardim e Penela-Castanheira de Pera.

## FERNANDO MARTELO

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.  
Tel. 236 552 329 / Tlm: 918 233 205

- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## EDUARDO FERNANDES

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.  
Tel. 236 552 286  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## FERNANDO MANATA

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, Nº 60 - R/C.  
Tlm: 91 727 70 96

3260 - 424 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## FESTA DO CASTANHEIRO - FLORESTA EM FESTA

## S. MARTINHO NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

No próximo dia 11 de Novembro o Agrupamento de Escolas de Pedrógão Grande e o Clube da Floresta "Azevinhos do Pinhal" comemoram o Dia de S. Martinho - "Floresta em Festa" - na Escola sede do Agrupamento.

Castanhas e música são os 'condimentos' para um dia de festa e alegria, em que a participação é fundamental para uma melhor Escola e um melhor Futuro em Comunidade, inserido no projecto Prosepe - Projecto de Sensibilização e Educação Florestal da População Escolar.

Do programa, destacamos a Exposição de trabalhos sobre o tema "Floresta em Festa" realizados pelos alunos do Pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclo, patente na Escola sede do Agrupamento; pelas 14.00horas, uma audição musical, um espectáculo realizado pelos alunos do 2.º e 3.º ciclo, para toda a Comunidade Educativa; pelas 14.15 horas, o Magusto tradicional (fogueira com caruma) no recinto da Escola, com a colaboração de toda a Comunidade Educativa; às 14.45 horas, a preparação das mesas de lanche de todos os ciclos para "a mais bonita mesa de Outono!!!", no átrio da Escola, animado pelo Clube de Rádio. Finalmente, às 15.00horas, lanche inter-turmas, o "Convívio de Outono na minha Escola!", com Alunos, Professores, Encarregados de Educação, Funcionários e Convidados.



Fotos de arquivo

## UM FESTIVAL TUTTI-FRUTTI

## "O ACASO" EM PEDRÓGÃO

## PEDRÓGÃO GRANDE

XIII ACASO - FESTIVAL DE TEATRO

SEXTA-FEIRA - 14 DE NOVEMBRO

21:30H

"SEMENTINHA STORY"



Esta peça abre a porta para um mundo de aventura, onde a amizade e os sonhos prevalecem. Uma história marcada pela diferença em que uma semente persegue o seu sonho, expondo - se a diversas aventuras. Uma linguagem simples e acessível, o espectador é levado e envolvido por esta viagem onde intervêm diversos personagens fantásticos, impedindo ou facilitando a concretização do sonho.



AUDITÓRIO DA ESCOLA PROFISSIONAL

ENTRADA GRATUITA



A 13ª Edição de "O ACASO - Festival de Teatro" realiza-se entre 24 de Outubro a 30 de Novembro de 2008.

O ACASO é um festival de teatro e uma caixa de surpresas. A edição de 2008 oferece à região muito teatro, mas também música do Canadá, de Cuba e de Carlos Paredes, os melhores filmes do festival IMAGO do Fundão e ainda poesia e artes plásticas.

A organização é do "O Nariz" - Teatro de Grupo e como de costume vai chegar a Leiria, Batalha, Marinha Grande e Pedrógão Grande.

Num cardápio tão variado, o teatro é a refeição mais "protática": 16 espectáculos das 22 propostas a apresentar até 29 de Novembro.

"O ACASO" continua com o seu objectivo inicial de promover, divulgar e tornar acessível ao público da região, espectáculos de teatro de inegável qualidade, promovendo assim novos grupos e novos talentos da arte de representar.

Este ano, tem lugar em Pedrógão Grande a peça "Sementinha Story", espectáculo para a infância e juventude com texto de Luís Mourão, no dia 14 de Novembro, pelas 21:30H, no auditório da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal. Esta peça abre a porta para um mundo de aventura, onde a

amizade e os sonhos prevalecem. Uma história marcada pela diferença em que uma semente persegue o seu sonho, expondo - se a diversas aventuras. Numa linguagem simples e acessível, o espectador é levado e envolvido por esta viagem onde intervêm diversos personagens fantásticos, impedindo ou facilitando a concretização do sonho.

A edição deste ano é marcada por estreias ("Sementinha story", "Os monólogos da marijuana", dos actores de "Obras completas de Shakespeare em 97 minutos", e "O despertar da Primavera", do Cénico de Direito) e diversas primeiras apresentações na região. "O ACASO sempre tentou que viessem espectáculos em primeira mão", sublinha o organizador, destacando os regressos de Peripécia Teatro e Palmilha Dentada, o tributo a Buster Keaton, uma releitura a Gil Vicente e um teatro-poesia sobre um guerrilheiro chileno, pelo Teatro Art'Imagem, "um manifesto".

Manifesto é o ACASO, ele próprio. Resistindo há 13 anos, o festival "só acontece devido a uma série de cumplicidades: com actores e grupos, com os restaurantes e hotéis. Sem essa gente o ACASO não existia. Curiosamente, pela primeira vez desde que o Teatro José Lúcio da Silva reabriu, uma peça do ACASO vai pisar o novo palco.

## É JÁ DIA 29 NOVEMBRO

# 1ª JANTAR DE GALA DOS BOMBEIROS PEDROGUENSES

Dia 29 de Novembro, Sábado, os Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande organizam pela 1ª vez na história da corporação um Jantar de Gala.

"Neste dia veste-te a rigor e acompanha-nos nesta iniciativa. Vem jantar, diverte-te com as surpresas e colabora com os Bombeiros" - é o desafio que Corpo Activo e Corpos Sociais deixam a todos os amigos dos Bombeiros.

Inscrições Abertas nos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande até ao dia 20 de Novembro.

"... EM PEDRÓGÃO GRANDE EU AJUDO OS BOMBEIROS... E TU?!" - fica a informação e... o desafio.

## 1.º JANTAR DE GALA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE PEDRÓGÃO GRANDE

29 - NOVEMBRO 2008  
pelas 20H00  
NO RESTAURANTE LAGO VERDE

Inscrições até dia 20 de Novembro nos Bombeiros Voluntários e colaboradores



...TRAZ O TEU MELHOR FATO!

Vem Divertir-te nesta Gala e Ajudar a reequipar esta Viatura!

Patrocinios:



## COLÓQUIO DOENÇA DE PARKINSON, COMO CONHECÊ-LA E ENFRENTÁ-LA

A Delegação distrital de Leiria da Associação Portuguesa de Doentes de Parkinson, vai promover mais um Encontro de doentes de Parkinson e profissionais de saúde, dia 15 de Novembro próximo em Figueiró dos Vinhos, no sentido de disponibilizar aos doentes e familiares, mais informação sobre o modo de melhorar a sua atitude diária, através da realização de actividades diversas, contrariando ao mesmo tempo a tendência generalizada dos doentes ao isolamento, derivada da redução de algemas das suas actividades motoras.

Tratando-se de uma doença limitadora de movimentos do indivíduo este tende, em alguns casos, a retrair-se e a refugiar-se no espaço onde vive, o que tem de ser contrariado, apresentando-se novas soluções para as dificuldades que surgem.

Ou seja, é fundamental que se encontrem opções que garantam confiança, de modo a maximizar a autonomia e a independência do portador da doença, que este enfrente decididamente a sua nova condição de vida e que conheça soluções que possam minimizar as suas dificuldades, através dos conhecimentos disponibilizados e com a ajuda dos profissionais de saúde.

Promover o contacto pessoal e a troca de opiniões, o convívio, bem como apresentar novas soluções resultantes de actividades formativas, lúdicas e desportivas são ainda objectivos deste tipo de encontros e da Delegação da APDPk.

Por outro lado a Delegação de Leiria quer ainda contribuir para a sensibilização do público para a doença, sabendo-se que o doente de Parkinson é uma pessoa como qualquer outra, que apresenta no entanto limitações no controlo dos seus movimentos.

Este encontro será a 15 de Novembro, sábado, às 15 horas, sendo aberto ao público em geral e a todos os interessados em especial, no Centro Comunitário da Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos, sito na Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, em Figueiró dos Vinhos.

São oradores o Delegado da APDPk no distrito de Leiria, o Director do Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos, Dr. Gilberto Coutinho e a Fisioterapeuta Tânia Maurício da APDPk.

A iniciativa é apoiada pelo Centro de Saúde e pela Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos.

## FIGUEIROENSES JÁ ADERIRAM "DOMINGO ACTIVO"



No passado dia 26 de Outubro, realizou-se em Figueiró dos Vinhos a primeira iniciativa do "Domingo Activo".

Promovido pela Autarquia local, os figueiroenses participaram com grande entusiasmo na Marcha Urbana realizada num percurso de cerca de 5 km em volta da vila de Figueiró dos Vinhos.

Esta iniciativa deverá realizar-se sempre no último Domingo de cada mês, em que terá lugar uma actividade desportiva, variada, dirigida a toda a população, sendo a participação gratuita.

Já no próximo dia 30 de Novembro, pelas 10 horas, irá realizar-se uma sessão de hidroginástica

na Piscina Municipal de Figueiró dos Vinhos.

Do plano de actividades para 2009 constará ginástica de manutenção, aeróbica, percursos pedestres, yoga e hidroginástica.

Com esta iniciativa o Município de Figueiró dos Vinhos pretende incentivar a prática de desporto e de actividades físicas, reconhecendo essa necessidade numa população que é cada vez mais sedentária, em que os riscos de doenças do coração se vão acumulando.

"Participe e tenha um coração saudável!" – é o desafio deixado pelo Executivo figueiroense.

## "O MESMO QUE NADA"

### AUTARCA FIGUEIROENSE CRITICA PIDDAC

O presidente da Câmara de Figueiró dos Vinhos, o social-democrata Rui Silva, disse à agência Lusa que a verba de apenas 438 euros que o PIDDAC reserva para o concelho em 2009 vai ser investida na Biblioteca Municipal

"O dinheiro é para os serviços documentais da biblioteca", explicou o autarca, admitindo desilusão perante o valor com que o Governo contemplou o concelho.

"É o mesmo que nada", referiu Rui Silva.

Embora reconhecendo que muitos dos apoios estatais não estão na proposta do Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central

(PIDDAC), o presidente da autarquia lembrou que a sua inscrição no documento "é sempre um sinal que traduz uma intenção".

Para o autarca, a proposta de PIDDAC para Figueiró dos Vinhos "é o reflexo de um país virado para o litoral".

"Temo que daqui a uma geração o norte do distrito de Leiria seja uma terra de ninguém", observou o edil, destacando os casos de concelhos vizinhos, como Ansião e Castanheira de Pêra, que nada têm em PIDDAC.

O PIDDAC prevê para o distrito de Leiria no próximo ano um investimento de 44,5 milhões de euros.

## CERTIFICAÇÃO FLORESTAL

### O futuro do Mercado Nacional e Internacional em debate

**Certificação Florestal**  
**O Futuro no Mercado Nacional e Internacional**

14h00 - Recepção aos participantes  
14h15 - Sessão de Abertura  
Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos - Eng. Rui Silva  
Director Nacional da Autoridade Nacional Nacional - Eng. António Gravato  
Presidente do CCAP - Eng. Figueiró dos Vinhos - Isabel Ribeiro  
Presidente da FENAFLORESTA - Francisco Vasconcelos  
Presidente da FICAPE - António Morgado

**I PAINEL**  
14h30 - Certificação Florestal  
Uma visão Municipal - Eng. Filipe Silva  
Gabinete Técnico Florestal da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos  
14h45 - Norma FSC Portugal: Uma resposta para o mundo - Eng. Sara Pereira, FENAFLORESTA  
15h00 - A Certificação Florestal de Grupo  
Uma experiência bem sucedida - Eng. Conceição Silva  
Associação de Profissionais Florestais do Conselho de Gestão e Litoral  
15h15 - O que procura o mercado?  
O olhar do indústria - Eng. Henrik Feid, SILVICAMA  
15h30 - Debate  
15h45 Pausa para café

**II PAINEL**  
16h00 - O papel da entidade certificadora  
Eng.ª Vanessa Linforth, SATMA  
16h15 - Apoio Público à Certificação Florestal  
Representante do Gabinete de Planeamento e Políticas (a designar)  
16h30 - Debate  
16h45 Conclui-se e Encerramento

**15 Novembro 2008**  
**Clube Figueiroense Casa da Cultura Figueiró dos Vinhos**

Organizadores: FICAPE, CAIMA, FENAFLORESTA, Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Associação de Profissionais Florestais do Conselho de Gestão e Litoral, Associação de Municípios do Centro e Litoral, Associação de Municípios do Alentejo, Associação de Municípios do Algarve, Associação de Municípios do Atrás-Alentejo, Associação de Municípios do Beira Interior, Associação de Municípios do Centro Interior, Associação de Municípios do Centro Litoral, Associação de Municípios do Centro Sul, Associação de Municípios do Centro Oeste, Associação de Municípios do Centro Norte, Associação de Municípios do Centro Sudoeste, Associação de Municípios do Centro Nordeste, Associação de Municípios do Centro Sudeste, Associação de Municípios do Centro Noroeste, Associação de Municípios do Centro Nordeste, Associação de Municípios do Centro Sudoeste, Associação de Municípios do Centro Nordeste, Associação de Municípios do Centro Sudeste, Associação de Municípios do Centro Noroeste, Associação de Municípios do Centro Nordeste.

Realiza-se no próximo dia 15 de Novembro, Sábado, pelas 14 horas, no Clube Figueiroense-Casa da Cultura o Seminário "Certificação Florestal - O futuro do Mercado Nacional e Internacional".

Este seminário é organizado pela Cooperativa FICAPE, enquadrado numa candidatura ao Fundo Florestal Permanente, com a colaboração da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, das cinco Juntas de Freguesia e de entidades privadas, nomeadamente, CAIMA, FENAFLORESTA e Caixa Agrícola, pretendendo levar ao conhecimento dos potenciais interessados o conhecimento das novas exigências do mercado nacional e internacional.

Sendo a Floresta um dos recursos mais importantes do planeta, é necessário que as organizações se preocupem cada vez mais com o desenvolvimento sustentável, numa lógica de gestão responsável da Floresta. É assim que surge a Certificação Florestal, um fenómeno global que teve início nos anos 90, como uma resposta à crescente preocupação com o ambiente e à exigência dos consumidores e que a FICAPE se propõe esclarecer e levar ao debate.

A sessão de Abertura do seminário, estará a cargo do Presidente da Câmara Municipal, Eng.º Rui Silva.

# Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa,  
Aquecimento Central, TV e Telefone

Telef.: 236 552 360 \* 236 552 340 \* MAIL: residencial.malhoa@sapo.pt

Rua Major Neutel de Abreu, 155  
Apartado 1 \* 3260 Figueiró dos Vinhos

TODOS os  
quartos equipados com  
Ar Condicionado

## RETIRO "O FIGUEIRAS"

Esplanada e  
Parque de  
Estacionamento



Mariscos e Petiscos

- Tel. 236 553 258 -  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**CELEBRAÇÕES DO 75º ANIVERSÁRIO DA MORTE DE JOSÉ MALHOA****AUTARQUIA ASSUME A CULTURA COMO ÂNCORA DE DESENVOLVIMENTO**

Como forma de assinalar o 75º aniversário da morte do Pintor José Malhoa a Autarquia figueiroense promoveu um conjunto de eventos no fim-de-semana de 25 e 26 de Novembro, prolongando-se, alguns, até ao dia 1 de Novembro, como é o caso das exposições.

Assim, no dia 25 teve lugar um colóquio com a participação do Dr. Nuno Saldanha e da Dra. Sandra Leandro (especialistas da pintura naturalista portuguesa, com especial incidência em José Malhoa como uma das principais referências) que fizeram uma análise aprofundada da pintura naturalista portuguesa.

Seguiu-se a inauguração da Exposição "José Malhoa, 1855 - 1933 - A Exaltação da Luz" onde estão patentes 22 quadros originais de José Malhoa, actualmente na posse de colecionadores privados, com visita guiada do Dr. José António Proença, Comissário da Exposição e profundo conhecedor e apaixonado da arte de Malhoa.

Já no Domingo 26 - dia em que se completam, de facto, os 75 anos da morte do artista -, realizou-se uma missa, seguida de deposição de coroa de flores e desceramento de placa evocativa junto ao Busto do Pintor. No Domingo à tarde foram inauguradas mais duas exposições: uma de pintura "Colectiva de Artistas" figueiroenses, no "Casulo" de Malhoa; e outra na Casa da Juventude, com trabalhos efectuados pelos alunos do Agrupamento de Escolas. Se as comemorações do 75º Aniversário da morte de Mestre Malhoa, em Figueiró dos Vinhos se pretendiam revestidas de "grande dignidade", como prometera o Dr. Álvaro Gonçalves, esse propósito foi amplamente alcançado, sendo de realçar a grande presença de público em todos os eventos.



Antes das intervenções dos especialistas em Malhoa, Dr. Nuno Saldanha e Dra. Sandra Leandro, teve lugar uma sessão solene de abertura, que se pretendia breve, mas que acabou por entusiasmar os intervenientes prolongando-se bem além do previsto.

Na Mesa de Honra marcaram presença o Governador Civil de Leiria, Prof. Paiva de Carvalho; o Director Regional da Cultura do Centro, Dr. António Pedro Pita; o Dr. José António Proença, Comissário da exposição de José Malhoa; o Presidente e o Vice-Presidente da Autarquia figueiroense, Engº Rui Silva e Dr. Álvaro Gonçalves, respectivamente, além dos já referidos especialistas, perante uma significativa plateia de onde destacamos as presenças do Deputado na Assembleia da República, Dr. Carlos Lopes e da grande maioria dos proprietários dos quadros de Malhoa, cedidos graciosamente para a exposição.

Este momento da homenagem ao pintor José Malhoa, realizado no passado fim-de-semana serviu para a autarquia anunciar a intenção de desenvolver novos projectos em torno da cultura figueiroense como "alavanca do desenvolvimento para a região", como referiu Rui Silva, presidente da Câmara Municipal de Figueiró, afirmando a intenção do seu Exe-

cutivo em avançar com o Museu de Arte Naturalista a que Malhoa está associado, a revitalização do Casulo e a aquisição Casa Simões de Almeida que, no entender do Autarca, "podem muito bem formar um triângulo cultural muito forte para esta região". "Deixemos sonhar" - afirmou. Além de deixar perpetuado um grande nome da cultura figueiroense, o concelho contribui para o engrandecimento da cultura nacional. A aposta nos nomes da terra é por isso forte e pretende levar longe o nome do concelho e trazer a ele os amantes da arte.

Depois de fazer um cuidado roteiro pelo programa das comemorações, Rui Silva terminou manifestando a vontade de avançar com a Rota de Malhoa, deixando a disponibilidade do seu Executivo.

Álvaro Gonçalves, na qualidade de Vereador da Cultura e principal responsável pelo programa das celebrações, falou sobre Malhoa considerando-o um dos maiores representantes da pintura portuguesa e um dos "nossos (figueiroenses) maiores embaixadores, e um apaixonado por Figueiró dos Vinhos que ilustrou com uma curiosa imagem "não podemos escolher onde nascer, mas podemos escolher onde viver e - normalmente - onde morrer, Malhoa escolheu Figueiró dos Vinhos".

Finalmente, Álvaro Gonçalves

falou da aquisição do Casulo de Malhoa, por parte da Autarquia o que também englobou numa estratégia do Executivo de promover o concelho através da cultura.

António Pedro Pita, declinou os agradecimentos dos Autarcas figueiroenses, considerando ser a "sua obrigação"; fez - também ele - algumas considerações sobre Mestre Malhoa; afirmou que "a Cultura é evolução", mas reconheceu a dificuldade em implantar projectos culturais "as coisas estão a mudar" - afirmou.

"A Cultura é uma âncora de desenvolvimento, e isso é o que está em prática em Figueiró dos Vinhos" - considerou António Pedro Pinto que não terminaria sem deixar a disponibilidade da Direcção Regional da Cultura no apoio, principalmente logístico, à concretização da Rota de Malhoa.

Finalmente, usou da palavra o Governador Civil, Dr. Paiva de Carvalho, que começou - também ele



- por deixar a sua disponibilidade e o "sentir figueiroense". Falando Malhoa, Paiva de Carvalho confessou a sua "inveja" face aos proprietários de quadros de Malhoa.

Reportando-se à presente iniciativa, considerou-a como "compensação para as preocupações que tenho no dia-a-dia".

O Governador Civil voltou a assumir-se como um "representante dos leirienses e não um «yes men» do Governo - a quem deixou alguns elogios; reconheceu os momentos difíceis que atravessamos e falou da importância de "recuperarmos alguns valores que andam arredados da sociedade.

**Nuno Cunha**  
**Lab. Técnico Dentário e**  
**Consultório Dentário** Consertos rápidos

AGORA COM ACORDO COM TELECOM, CTT, CGD, SAMS - QUADROS

Rua Major Neutel de Abreu, nº 35 \* 3260 Figueiró dos Vinhos

Tif.: 236 551 020  
 Tlm.: 93 420 430 1

**mouralar**  
 SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS, LDA.

**APARTAMENTOS PARA FÉRIAS**

3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança, Campo de Ténis, Bar e Snack Bar, Restaurante, Animação Nocturna, Transporte Gratuito para a Marina de Vilamoura, Baby-Siter, Recepção 24 Horas

**VILAMOURA**

PREÇOS ESPECIAIS PARA ASSINANTES DE "A COMARCA"

Tel.: 289 300 900  
 Fax: 289 300 909  
 E-mail: reservas@mouralar.pt  
 Site: www.parquemourabel.pt

Oasis Village MOURABEL PE-DO-LAGO

Mouralar - Sociedade de Investimentos Turísticos, Lda.

# ADESÃO POPULAR MARCA CELEBRAÇÕES DO 75º ANIVERSÁRIO DA MORTE DE MALHOA

PATENTE AO PÚBLICO ATÉ 1 DE NOVEMBRO

## 22 ORIGINALS DE MALHOA

A invulgar adesão popular (neste tipo de eventos) diz bem do carinho dos figueiroenses por Mestre Malhoa e pela sua obra.

São 22 quadros originais de José Malhoa de colecções privadas. Um dos quadros veio propositadamente de Paris; outro, foi recentemente adquirido no Brasil, onde não faltam os famosos "Fado" e os "Bêbedos".

Nestes quadros podemos ver ruas típicas de Figueiró, paisagens figueiroenses, modelos figueiroenses, a famosa "luz" figueiroense, elementos que constituem uma profunda aproximação entre os figueiroenses e Malhoa.



**JOSÉ MALHOA**

José Vital Branco Malhoa, nasceu nas Caldas da Rainha em 28 de Abril de 1855 e faleceu em Figueiró dos Vinhos, a 26 de Outubro de 1933

Com apenas 12 anos entrou para a escola de *Belas Artes*, e todos os anos ganhou o primeiro prémio, devido às suas enormes faculdades e qualidade artísticas.

Realizou inúmeras exposições, tanto em Portugal como no estrangeiro, designadamente em Madrid, Paris e Rio de Janeiro. Foi pioneiro do Naturalismo em Portugal, tendo integrado o Grupo do Leão. Destacou-se também por ser um dos pintores portugueses que mais se aproximou da corrente artística Impressionista. Foi o primeiro presidente da Sociedade Nacional de Belas Artes e foi condecorado com a Grã-Cruz da Ordem de Santiago. Em 1933, ano da sua morte, foi criado o Museu de José Malhoa nas Caldas da Rainha.

**MALHOA: O MAIS "PORTUGUÊS"**

**DOS NOSSOS PINTORES**

O primeiro dinheiro que ganhou como artista, foi com vários desenhos da inundação da Ribeira de Santarém, para a revista "O Ocidente", desenhos que colmatavam a falta de fotos que ilustrassem a tragédia. Talvez tenha sido uma premonição, aquilo que viria a ser a sua pintura, tendo sido considerado, um historiador de Portugal do seu tempo, oferecendo-nos com a sua obra uma visão privilegiada do nosso País

"INCANDESCÊNCIAS CRIATIVAS"

## 57 ORIGINALS... FIGUEIROENSES

No Casulo, 57 artistas figueiroenses, ou com ligações ao concelho, expõem a sua arte. Mas, para apresentarmos esta exposição, nada melhor que o texto de Tózé Silva que abre o catálogo da "Colectiva de Artistas" de Figueiró dos Vinhos:

"Esta exposição colectiva de Pintores do concelho de Figueiró dos Vinhos, aliada ao espaço simbólico e memorial do "Casulo" de Mestre Malhoa, integra-se perfeitamente no âmbito da homenagem que os Figueiroenses lhe prestam na passagem do 75º aniversário da sua morte.

A *Autarquia Figueiroense* decidiu evocar desta forma especial, a alma artística da casa onde José Vital Branco Malhoa viveu e onde também se imortalizou, acolhendo novamente dentro do seu espaço a paisagem, a natureza, o simbolismo, o exotismo, o realismo e a sensualidade, saídos da paleta de um conjunto de artistas Figueiroenses e que numa infinidade criativa combinam sonho e fantasia, serenidade e "inquietação", nostalgia e ímpeto visionário.

É desta forma, que cerca de meia centena de Artistas inspirados na "Escola de Figueiró", e representando todas as freguesias do concelho, se encontram dentro do "Casulo", reanimando-o num diálogo de cortes, texturas, cromatismos e expressões, numa criatividade intensa e que generosamente acederam a partilhar connosco.

Esta exposição pretende também mostrar o vício inspirador que o concelho sempre suscitou e continua a suscitar para as artes, comprovado no círculo mágico que esta grande reunião de Artistas congrega dentro deste espaço simbólico, que continua a atrair imagens cheias de beleza e que a nossa memória carregará eternamente"



EXPOSIÇÃO NA CASA DA JUVENTUDE

## FUTUROS "MALHOAS" EXPÕEM...

Também no dia 26 de Outubro, foi inaugurada na Casa da Juventude uma

Exposição com trabalhos efectuados pelos alunos do

Agrupamento de Escolas. Quem sabe se não estará ali

algum futuro Malhoa, foi uma interrogação que

Álvaro Gonçalves deixou no ar, com humor, é certo, mas também baseado na

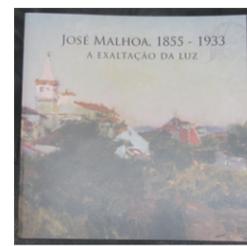
qualidade dos trabalhos que os jovens ali apresentam. Para ver até 1 de

Novembro...



CATÁLOGO DA EXPOSIÇÃO "EXALTAÇÃO DA LUZ"

## AO NÍVEL DA EXPOSIÇÃO...



Ao catálogo da exposição de Mestre Malhoa assiste uma qualidade estrutural e temática irrepreensível e valiosíssima, com destaque para os textos de José António Proença, Isabel falcão, Sandra Leandro e Nuno Saldanha e introdução do Vereador da Cultura da Autarquia figueiroense Álvaro Gonçalves.

Uma verdadeira "obra de arte" entre as muitas obras de arte que contém...



**ACTUALIZA TI**  
INFORMÁTICA E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

**www.actualizati.pt**  
Entre e Actualize-se!!!

Rua Dr. José Martinho Simões, nº 30 R/C Dto. 3260-421 Figueiró dos Vinhos  
E-mail: geral@actualizati.pt \* Tlf: 236 551 162 \* Fax: 236 551 163

## DIVISÃO DE HONRA - ESTATÍSTICA 6ª JORNADA

### Melhores Marcadores

1º Pimenta (Alq. da Serra) - 6 Golos  
2º Félix (Pilado) - 5 Golos  
3º Diogo Jorge (Marrazes), Palatino (Bombarralense), Miguel Belo (Beneditense), Ricardo Mafra (Nazarenos) e Edgar Grincho (Bombarralense) - 4 Golos  
8º Henrique (GC Alcobaça) - 3 Golos

### Melhor Ataque

1º Bombarralense - 16 Golos  
2º AD Portomosense - 13 Golos  
3º Alq. da Serra - 12 Golos

### Pior Defesa

Gaieirense e GD Ilha - 13 Golos Sofridos  
ID Viegrense - 12 Golos Sofridos  
SDR Pilado e Escoura - 11 Golos Sofridos

### Mais Vitórias

AD Portomosense - 5 Vitórias  
Nazarenos, Alq. da Serra e Bombarralense - 4 Vitórias

### Mais empates

AR Meirinhas - 2 Empates

### Mais derrotas

GD Ilha - 5 Derrotas  
SDR Pilado e Escoura e Viegrense - 4 Derrotas

### Total de Golos - 48

fonte: <http://www.futeboldistritaldeleiria.blogspot.com>

## 1ª DIVISÃO DE HONRA - ZONA NORTE Melhores Marcadores - 6ª Jornada

**11 golos:** Ricardo Silva (Pedroguense);  
**8 golos:** Rafael (Avelarense), Luís Simões (Pousaflores);  
**6 golos:** Fifas (Pelariga), Gonçalo (M.Boi);  
**5 golos:** Nélson Bajedas (Ansião) e Ismael (C.Pera);  
**4 golos:** Normando (Avelarense), Gonçalo (Alvaiázere), Fábio Roxo (Ramalhais) e Márcio (Casal Novo);  
**3 golos:** Rui Valente, e Pedro Neves (Ansião), André Ferreira (Pelariga), Marco Ferreira (Pedroguense), Júlio (M. do Boi) e Miguel (Casal Novo);  
**2 golos:** André Silva, João Pedro e Diogo Neves (Ansião), Rafael e Dádá (Arcuda), André Dias, Pedro Ferreira e Pedro Moreira (Avelarense), Fábio (A.Unido), Manuel Valeiro e Estrela (Caseirinhos), Tiago Sobreiro (Alvaiázere), Júlio (M.Boi), Diogo Padeiro e Piaf (Ramalhais), Felipe (Pelariga), Alcides (U.Matamourisque);  
**1 golo:** Hélder Vaz e Dani (Pedroguense), Carlos Mendes, Daniel, Bruno Pinto, Cobra e Mauro (Ranha), Zé António, Ruizito (Ansião), Zé Luís, Nuno, Rui Repolho (Caseirinhos), Branquinho e Edy (Pousaflores) Rodolpho, Pedro Almeida, João Pimenta, Torrelhas e João Boavida (Avelarense), Naf e Yanick (Casal Novo), Tomás, Zé Carlos, Tiago Simões e Tomé (Ramalhais), Pipocas, Jomi, Marcos, Miguel Santana e Leandro (Pelariga), Dinis Maurício e Filipe (Arcuda), Ricardo Dias, Nuno Rolo, Tiago Moinho e Mota (Motor Clube), Pedrosa, David e Félix (A.Unido), Nuno, Marito e Pedro Simões (Alvaiázere), Zé Mário e Paulo Jorge (C.Pera), Mauro e Miguel Marques (Matamourisca), Nélson e Marco (M.Boi)

## TAÇA DISTRITAL

### Júniors

M.Boi 6- Matamourisque 0  
Ramalhais 1-Grp/Pousos 2  
Avelarense 0-Marrazes 3  
Alvaiázere 0-PEDROGUENSE 3  
FIG. VINHOS 4-Ranha 0  
Viegrense 0-Guiense 1  
A.Unido 3 -Cast. Pera 1  
Arcuda 3-Pelariga 2

### Juvenis

Almagreira 4-Matamourisca 0  
Caranguejeira 1-Grp/Pousos 2  
Pelariga 1-Marrazes 3  
Avelarense 0-U.Leiria 0 (2-4 g.p)  
Sp.Pombal 5-OAbelha 1  
Guiense 0-Viegrense 2  
Pedroguense 1-Boavista 3  
M.Clube 1-U.Serra 4  
Ilha 1-Santo Amaro 5  
Bidoirense 2-Ranha 2 (4-2)  
Arcuda 0-SL Marinha A 1

### Iniciados

Parceiros 0-Viegrense A 6  
Pousaflores 0-Marrazes A 15  
Arcuda 2-Avelarense 8  
Ranha 1-SL Marinha A 2  
Alcobaça B 3-Ansiao 0  
Fig.Vinhos 1-Soutocico 3  
M.Clube 4-Carnide 2  
Guiense 9-U.Matamourisque 0  
Ilha 0-Caranguejeira 5  
NazarenosB 10-Pelariga 0  
Bidoirense 1-Sp.Pombal A 2  
Grp/Pousos-U.Leiria B  
Isento: Ramalhais



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA

## RESULTADOS - CLASSIFICAÇÕES

### RESULTADOS

#### Divisão de Honra

6ª Jornada			
26/10/2008			
0	NAZARENOS	x	PORTOMOSENSE 4
4	BOMBARRALENSE	x	ILHA 1
1	BENEDITENSE	x	FIG. VINHOS 1
1	CARANGUEJEIRA	x	PATAIENSE 2
4	ALQ. SERRA	x	VIEIRENSE 0
1	MARRAZES	x	GAEIRENSE 0
2	GUIENSE	x	PILADOESOURA 0
2	MEIRINHAS	x	ALCOBAÇA 1

### PRÓXIMAS JORNADAS

#### 9/11/2008- 7ª Jornada

NAZARENOS X BOMBARRALENSE  
ILHA X BENEDITENSE  
FIG. VINHOS X CARANGUEJEIRA  
PATAIENSE X ALQ. SERRA  
VIEIRENSE X MARRAZES  
GAEIRENSE X GUIENSE  
PILADO ESCOURA X MEIRINHAS  
PORTOMOSENSE X ALCOBAÇA

#### 16/11/2008- 8ª Jornada

BOMBARRALENSE X PORTOMOSENSE  
BENEDITENSE X NAZARENOS  
CARANGUEJEIRA X ILHA  
ALQ. SERRA X FIG. VINHOS  
MARRAZES X PATAIENSE  
GUIENSE X VIEIRENSE  
MEIRINHAS X GAEIRENSE  
ALCOBAÇA X PILADO ESCOURA

#### Primeira Divisão

6ª Jornada			
26/10/2008			
1	ALVAIÁZERE	x	PEDROGUENSE 3
1	PELARIGA	x	MATAMOURISCA 1
0	MOTORCLUBE	x	ARCUDA 1
0	AL. E UNIDO	x	RANHA 1
0	CASAL NOVO	x	CASEIRINHOS 0
0	SIMONENSES	x	MOITA BOI 0
3	RAMALHAIS	x	CAST. PERA 0
4	AVELARENSE	x	POUSAFLORES 2

#### 9/11/2008- 7ª Jornada

ANSIÃO X ALVAIÁZERE  
PEDROGUENSE X PELARIGA  
MATAMOURISCA X MOTORCLUBE  
ARCUDA X AL. E UNIDO  
RANHA X CASAL NOVO  
CASEIRINHOS X SIMONENSES  
MOITA BOI X CAST. PERA  
RAMALHAIS X AVELARENSE

#### 16/11/2008- 8ª Jornada

PELARIGA X ANSIÃO  
MOTORCLUBE X PEDROGUENSE  
AL. E UNIDO X MATAMOURISCA  
CASAL NOVO X ARCUDA  
SIMONENSES X RANHA  
CAST. PERA X CASEIRINHOS  
AVELARENSE X MOITA BOI  
POUSAFLORES X RAMALHAIS

### CLASSIFICAÇÕES

Divisão de Honra			
CLAS	CLUBE	JOGOS	PONTOS
1	PORTOMOSENSE	6	16
2	NAZARENOS	6	13
3	BOMBARRALENSE	6	13
4	ALQ.SERRA	6	13
5	CARANGUEJEIRA	6	10
6	BENEDITENSE	6	10
7	PATAIENSE	6	10
8	ALCOBAÇA	6	9
9	GAEIRENSE	6	9
10	FIG.VINHOS	6	7
11	VIEIRENSE	6	7
12	MARRAZES	6	7
13	GUIENSE	6	7
14	PILADO ESCORA	6	4
15	MEIRINHAS	6	4
16	ILHA	6	1

Primeira Divisão			
CLAS	CLUBE	JOGOS	PONTOS
1	PELARIGA	6	16
2	CASAL NOVO	6	15
3	ANSIÃO	5	13
4	AVELARENSE	5	12
5	PEDROGUENSE	5	11
6	RAMALHAIS	6	10
7	RANHA	6	8
8	MOITA DO BOI	6	8
9	POUSAFLORES	6	7
10	CAST. PERA	5	6
11	ARCUDA	5	6
12	ALVAIÁZERE	6	6
13	CASEIRINHOS	6	5
14	A.UNIDO	6	4
15	MOTOR CLUBE	6	2
16	SIMONENSES	6	1
17	MATAMOURISCA	4	1

### COMENTÁRIOS

Na Divisão de Honra o Portomosense assume-se, cada vez mais, como o principal candidato à subida e conquista do título distrital. A vitória conseguida na última jornada em casa de um dos mais directos opositores - o Nazarenos - por 4-0, é bem esclarecedora. Além disso, a equipa de Rui Bandeira somou o sexto jogo (tantos quantas as jornadas) sem sofrer qualquer golo. Com mais este jogo sem sofrer golos o Portomosense igualou o recorde - pertença da Desportiva de Figueiró dos Vinhos - e que já vem da longínqua época de 1996/97. Veremos se no próximo dia 9 de Novembro o guardaredes Sérgio, e restante equipa, continua inviolável, arrebataando o recorde à equipa de Figueiró dos Vinhos e ficando sozinhos na posse do referido recorde.

O Nazarenos continua em 2º lugar, agora na companhia do Bombarralense e Alqueidão da Serra. O Pataiense está em visível crescendo de forma fazendo jus às suas declaradas ambições. Pateiense que integra um segundo pelotão, de que também fazem parte Caranguejeira e Beneditense. E por aqui se devem ficar os candidatos ao título e consequente subida. Alcobaça e Gaieirense, ambos com 9 pontos também ainda alimentam aspirações, mas não deverão passar disso mesmo.

No "segundo campeonato", mora

o Guiense, cujo rendimento ainda está muito longe do prometido, a Desportiva de Figueiró dos Vinhos - que obteve nesta jornada um saboroso e valioso empate na Benedita - e todas as restantes equipas, onde incluímos a Ilha que conta apenas 1 ponto.

A Desportiva segue em 10º lugar (classificação que Fernando Silva, certamente, não se importaria de manter até final da época) em igualdade de pontos com mais três equipas, Viegrense, Marrazes e Guiense, o que demonstra bem o equilíbrio e competitividade deste campeonato, para mais "ameaçado" pelo mau princípio de época do Pombal e do Caldas na 3ª Divisão, que poderão engrossar o número de equipas a despromover no Distrital de Leiria.

Nas próximas jornadas poderão e deverão surgir grandes alterações no comando e nos pelotões perseguidores, até porque as equipas vão defrontar-se entre si. A acompanhar com atenção...

### 1ª Distrital: Pedroguense a subir...

Na 1ª Distrital, o Pedroguense de João Almeida continua a galgar lugares na classificativa e, simultaneamente, a subir de rendimento, como atesta a vitória na última jornada em Alvaiázere, por esclarecedores 3-1.

Alvaiázere que continua a desiludir e a afundar-se na classificação, onde ocupa, agora, a 12ª posição... e ainda não folgou.

No cimo, o Ansião folgou e viu o Avelarense e Pedroguense aproximarem-se. Nos primeiros lugares estão, curiosamente, ou talvez não, a Pelariga e o Casal Novo, ambas as equipas com 6 jogos, ou seja ainda sem folgarem.

Pelariga que nesta última jornada teve a primeira "escorregadela", empatando em casa com a Matamourisca, num jogo muito polémico em que os visitantes se queixam de terem sido gravemente prejudicados. Também o Casal Novo empatou em casa com o Caseirinhos, perdendo uma excelente oportunidade de liderar a classificação.

Pela positiva, destaque para o Ramalhais que está a fazer um campeonato muito interessante, estando em 6º lugar a apenas 1 ponto do Recreio Pedroguense.

O Sport de Castanheira de Pera continua com a ingrata missão de fazer todos os jogos fora. No último jogo, em Ramalhais, deixou uma pálida ideia do seu valor, mas estamos em crer que os comandados de António Marques ainda vão dar muitas alegrias a sócios e adeptos, até porque também se anuncia o regresso de dois jogadores influentes e que têm estado lesionados: Donizete e Fredy.

Nº 6

OUTUBRO  
2008

ANO II

(parte integrante de  
"A Comarca" nº 328)

# REPÓRTERES DE PALMO E MEIO

o jornal da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos

JORNAL MENSAL DISTRIBUÍDO COM O JORNAL "A COMARCA"

DIRECÇÃO: Formação Cívica  
e Área de Projecto do 9ºAno

## Dia Internacional das Bibliotecas Escolares

### Biblioteca escolar em actividade



No passado dia 27 de Outubro comemorou-se o **Dia Internacional das Bibliotecas Escolares**, integrado no **Mês Internacional das Bibliotecas Escolares**.

A equipa da Biblioteca da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos "associou-se" a outras bibliotecas de Portugal nesta comemoração global, promovendo uma exposição de biografias e de textos de escritores portugueses e estrangeiros e elaborando um cartaz e marcadores alusivos ao dia.

Procurou-se realçar na elaboração do cartaz e dos marcadores a função indispensável que as bibliotecas representam, quer no contexto das actividades específicas desenvolvidas no âmbito das várias disciplinas, quer no de projectos de natureza interdisciplinar ou transdisciplinar, quer ainda na ocupação dos tempos livres. Para o efeito contou-se com a estreita colaboração de alguns alunos e professores da escola, que autorizaram a captação de imagens suas a utilizarem a Biblioteca para os seus mais diversos fins.

## Opinião

### Ler por gosto não cansa

Actualmente, ouve-se de muitos pais a lamentação de que os seus filhos não gostam de ler, não conseguem ler um livro até ao fim, ou que a leitura não os entusiasma...

Dizem uns, que este facto se deve às muitas solicitações que as crianças e jovens têm hoje em dia, outros, atribuem a culpa aos pais que não motivam para a leitura porque oferecem jogos em vez de livros e, enquanto os filhos eram pequenos nunca lhes leram uma história, outros ainda, atribuem a culpa aos professores que não promovem a leitura individual... Enfim, a realidade é que a maioria não lê e este facto é imputável a todos os que têm a tarefa de formar.

A leitura é um hábito como o é o de lavar os dentes, as mãos antes de comer ou o de mudar de roupa... se não se incute de pequenino, não se aprende. Cabe pois, a todos, incentivar para a leitura, mas para uma leitura ajustada à idade da criança ou do jovem. Se alguém começa a ver um filme, uma série ou uma telenovela de que gosta não consegue deixar de ver até ao fim, o mesmo se passa com a leitura de um bom livro. Quando digo "bom" refiro-me à adaptação à faixa etária da criança, aos seus interesses e motivações. Ler por gosto nunca cansa!

Seremos sempre bons conselheiros se soubermos sugerir boas leituras. Os professores exercem um papel importantíssimo na formação dos jovens leitores e precisam, por isso, de agir para que os seus alunos gostem de livros. Mas é sobre os pais que recai a grande responsabilidade pela perda de futuros potenciais leitores se não começarem a tarefa, mesmo antes dos seus filhos aprenderem a ler, lendo para eles. A grande maioria dos alunos compreende e apreende melhor o sentido do texto e fica atenta à leitura em voz alta. Isto é a prova que, muitas vezes, as crianças e jovens desistem da leitura porque não sabem ler bem e como não compreendem o que lêem desistem facilmente. A leitura é para o espírito o que o exercício é para o corpo, exercita-o. Quando se sabe ler bem e se desenvolveu o hábito, ler é um prazer e pode ser partilhado com os pais, os amigos, os professores, com se debate um filme, um espectáculo ou um outro acontecimento. A leitura, para além de um dos grandes prazeres da vida, é uma ferramenta poderosíssima para o estudo e trabalho, porque a leitura determina processos de pensamento, expande a memória humana, desenvolve as funções da linguagem e cumpre uma importante função social.

Para criar, promover ou incentivar a leitura não há receitas mágicas e infalíveis, há sim um trabalho muito precoce, persistente e sistemático por parte de todos os agentes da educação.

Consciente do seu papel, a nossa escola candidatou-se, este ano, ao projecto LER+, promovido pelo Plano Nacional de Leitura, projecto financiado pelo Ministério da Educação. No dia 20 de Outubro, fomos agraciados com a notícia de que a nossa escola ganhou este projecto, o que se traduz na atribuição de fundos com vista à aquisição de livros para a biblioteca escolar e, deste modo, proporcionar aos nossos alunos grandes momentos de leitura e de enriquecimento cultural. Este projecto destina-se essencialmente aos alunos do 3º Ciclo que desenvolverão, ao longo do ano lectivo, diferentes e variadas actividades decorrentes da leitura de obras, em casa e na escola, nas aulas de Língua Portuguesa e Estudo Acompanhado. Esperemos, em próximos números do «Repórteres de Palmo e Meio», poder ser aconselhados para fantásticas leituras, por parte dos alunos da nossa escola.

Sempre com o mesmo intuito de promover os hábitos de leitura dos nossos alunos, no mês de Novembro, a escola vai realizar a *Feira do Livro* e contar com a presença da escritora Sandra Carvalho que tem encontro marcado com turmas do 8º e 9º anos, no dia 19 do mesmo mês. A propósito desta escritora, deixo-vos um comentário de uma jovem que já conhece o seu trabalho: *«Adorei todos os seus livros. A forma como escreve dá força para não parar de ler! Eu nunca gostei muito de ler, por isso quando li o 1º livro tive uma sensação estranha, mas boa, porque a partir daí não parei até ler o último! Estou ansiosa pelo 5º livro. Será que ainda falta muito para eu o poder ler? Espero que continue a escrever por muitos anos porque os seus livros são mágicos e inspiram até aqueles que acham que é impossível sonhar!»*

Profª Graça Lucas

## O Dia Mundial da Alimentação na Nossa Escola

No passado dia 16 de Outubro assinalou-se o **Dia Mundial da Alimentação**. Esta comemoração, que teve início em 1981, é na actualidade celebrada em mais de 150 países como uma importante data para consciencializar a opinião pública sobre questões da nutrição e alimentação. Esta data assinala ainda a fundação da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO).

Na nossa Escola este dia foi também assinalado, tendo sido distribuídos iogurtes e fruta no intervalo da manhã. Os alunos aderiam entusiasticamente a esta actividade, que pretendia alertar a comunidade escolar para a importância da aquisição de hábitos de vida saudáveis.

Esta iniciativa foi dinamizada pela turma A do nono ano no âmbito das disciplinas de Geografia e Ciências Naturais e do projecto Promoção e Educação para a Saúde, contando ainda com a colaboração do SASE.

As Professoras:

Ana Guiomar e Fernanda Filipe



*"(...) Na nossa Escola este dia foi também assinalado, tendo sido distribuídos iogurtes e fruta no intervalo da manhã. Os alunos aderiam entusiasticamente (...)"*



## COMO MANDA A TRADIÇÃO AMERICANA

# Grupo de Inglês celebrou Hallowe'en

No dia 31 de Outubro de 2008 o grupo de Inglês da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos celebrou, como vem sendo hábito, o Dia das Bruxas (Hallowe'en).

Os alunos participaram activamente na actividade, quer através da execução de abóboras (Jack-o-Lantern), quer da elaboração de trabalhos alusivos ao tema.

Os alunos do 9º A seguiram a tradição americana e disfarçaram-se de bruxas, fantasmas, abóboras e monstros e realizaram o "Trick or Treat", no qual questionaram os colegas de outras turmas sobre esta festividade atribuindo doces sempre que as repostas eram as correctas. Todos os alunos se divertiram imenso com esta actividade.



## Opinião

### O subprime e a crise financeira actual



«A actual crise financeira nos Estados Unidos vai ser verdadeiramente considerada como a mais grave desde o fim da Segunda Guerra Mundial», considera Alan Greenspan, que presidiu à Reserva Federal (Fed) de 1987 a 2006.

Parece que o problema está no "subprime". Mas o que é afinal, o "subprime"? É um crédito à habitação de alto risco que se destina a uma fatia da população com rendimentos mais baixos e uma situação económica mais instável. A única garantia exigida nestes empréstimos é o imóvel. Este segmento do mercado de crédito é importado dos Estados Unidos e entrou na Europa há algum tempo. O "subprime" em Portugal está associado ao crédito ao consumo. As empresas de crédito por telefone, como por um exemplo, a Mediatis, Cofidis ou a Credial, compram o dinheiro ao banco central a baixo custo, com uma taxa de juro na ordem dos 4% e concedem empréstimos quase a 30%. A situação torna-se mais preocupante pelo facto de Portugal ter um dos níveis de endividamento mais elevados da Europa e o peso dos créditos de cobrança duvidosa, no total de empréstimos bancários, continua a subir.

O "subprime" surgiu quando a Reserva Federal norte-americana (Fed) começou a baixar as taxas de juro para estimular o mercado imobiliário com o intuito de controlar os efeitos dos ataques terroristas do 11 de Setembro nos mercados de tecnologias. Mas em 2003, a criação de emprego e o investimento empresarial estavam em níveis baixos e a taxa de juro descia para 1%. Simultaneamente, as várias instituições bancárias deixaram de ser tão exigentes nas condições requeridas para conceder créditos. Quando a Fed começou a subir de novo os juros o problema estalou. Com juros mais altos acompanhados pela queda dos preços das casas, as famílias ficaram sem capacidade para saldar as suas dívidas. Como os mercados estão interligados e há bancos e fundos europeus com investimentos em produtos das instituições norte-americanas que operam no segmento "subprime", a crise de liquidez atingiu também a Europa.

Se o problema for apenas de liquidez a crise pode ser passageira, poderá acabar apenas através da injeção de capital do Banco Central Europeu com o objectivo de assegurar as condições normais dos mercados, onde se sentem "tensões" na oferta de liquidez da zona euro. No entanto, isto depende do grau de exposição dos bancos ao mercado norte-americano. Se a falta de confiança se alastrar ao resto dos mercados de crédito, as consequências poderão adquirir uma dimensão muito gravosa, o que pode afectar o crescimento económico, isto é: os Bancos acabam por congelar os seus activos, restringindo a concessão de créditos, o que faz cair o Consumo e o Investimento. Por outro lado as Bolsas encerram em baixa, porque os investidores começam a fugir das bolsas, vendendo as acções de forma maciça, a baixo preço, pois temem o surgimento de novos sintomas que ponham em causa o funcionamento do sistema financeiro global. Naturalmente as acções dos bancos são as mais castigadas.

Em Portugal, o BNP já suspendeu três dos seus fundos expostos ao segmento de "subprime", estando assim a cotação dos fundos congelada. Estes fundos são distribuídos pelo Banco Best, Barclays, ActivoBank 7 e Banco BIG, mas estas instituições não revelaram ainda quantos clientes foram afectados. Os bancos nacionais afirmam, no entanto, que a crise vai passar ao largo de Portugal. A Caixa Geral de Depósitos afirma que "tem alguma exposição nos mercados internacionais de crédito, mas os limites de controlo de risco são prudentes. Por sua vez, o BPI não espera problemas muito graves em Portugal devido a esta crise.

Cá estaremos para ver!!!

Prof. Fernando Lourenço

## Poesia

### Adeus

Quando é pequenino,  
Jura não nos deixar.  
Ao colo nos agarra  
Sem nos largar.

Quando começa a andar,  
Já não nos deixa agarrar.  
A correr e a saltar,  
Sempre a brincar.

Quanto mais cresce,  
Menos cumpre,  
A promessa que nunca  
Nos vai deixar.

Quando chegar o dia  
Nem quero pensar.  
Ver o meu menino  
A sair do ninho.

D'c



**grafivil**  
artes gráficas

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.

Tel. 236 553 365 | Fax 236 551 052 | grafivil@sapo.pt

Tel. 96 82 87 537 - 96 57 42 817

Junto à Fonte Luminosa - Figueiró dos Vinhos

**MRM**  
**WBA**

**Marco Reis e Moura**  
Solicitador

Tel./Fax. 236 552 240 Tm 968 063 036

E-mail: 3971@solicitador.net

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º  
3260 - 422 Figueiró dos Vinhos

# CLASSIFICADOS

anuncie já! através do tel.: 236553669, fax 236 553 692, mail's: acomarca@mail.telepac.pt ou acomarca.jornal@gmail.com

**NOTARIADO PORTUGUÊS  
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

-----CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 24 de Outubro de 2008, no livro de notas para escrituras diversas número dois, deste Cartório, a folhas nove e seguintes, foi lavrada uma escritura de justificação na qual **EMÍDIO DA CONCEIÇÃO DIAS** e mulher, **INÉS DA CONCEIÇÃO SIMÕES**, casados sob o regime da **comunhão geral**, naturais da freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Brejo, **NIF 160.353.661 e 148.925.480**, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios, situados na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos:-----  
 -----**UM - URBANO**, sito em "Brejo", composto por casa de habitação de rés-do-chão e primeiro andar, com a superfície coberta de **setenta e dois metros quadrados**,-----  
 -----a confrontar do **norte**, do **sul**, do **nascente** e do **poente** com o próprio,-----  
 -----inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo **1.623**, com o valor patrimonial tributário de **Euros 4.426,96**, igual ao atribuído;-----  
 -----**DOIS - RÚSTICO**, sito em "Brejo", composto por terra de cultura sequeiro com oliveiras e videiras em cordão, com a área de **quinhentos e setenta metros quadrados**,-----  
 -----a confrontar do **norte** com Joaquina da Conceição Almeida, do **sul** com estrada, do **nascente** com António Martins Luano e do **poente** com Manuel da Silva Ferreira,-----  
 -----inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo **3.536**, com o valor patrimonial tributário de **Euros 361,14**, igual ao atribuído;-----  
 -----**TRÊS - RÚSTICO**, sito em "Brejo de Baixo", composto por terra de cultura sequeiro com oliveiras, videiras em cordão e laranjeiras, com a área de **mil quatrocentos e oitenta metros quadrados**,-----  
 -----a confrontar do **norte** com Adelino da Silva Simões, do **sul** com caminho, do **nascente** com estrada e do **poente** com casas,-----  
 -----inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo **3.987**, com o valor patrimonial tributário de **Euros 478,77**, igual ao atribuído;-----  
 -----todos omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.-----  
 -----Que os citados prédios vieram à sua posse, os identificados nas verbas **um e três**, por compra verbal feita por volta do ano de mil novecentos e sessenta e oito, a Adriano Gonçalves e mulher, Judite Martins de Lemos, residentes que foram no dito lugar de Brejo e o identificado na verba **dois**, por doação verbal feita por volta do ano de mil novecentos e sessenta e dois, por Manuel Dias e mulher, Francisca da Conceição, residentes que foram no lugar de Brunhal, referida freguesia de Arega, tendo entrado de imediato na posse dos mesmos, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo.-----  
 -----A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aqueles prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, habitando o urbano e fazendo nele obras de conservação, cultivando os rústicos, colhendo os seus frutos, avivando estromas, retirando dele todas as utilidades possíveis, pagando as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida, pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse **pacífica**, porque adquirida sem violência, **contínua**, porque sem interrupção desde o seu início, **pública**, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de **boa-fé**, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - **posse** - adquiriram os referidos prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade sobre os mesmos, pelos meios extrajudiciais normais.-----  
 -----Está conforme.-----  
 -----Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 24 de Outubro de 2008.-----  
 Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo



**JOSÉ MANUEL SILVA  
SOLICITADOR**

Rua Dr. José Martinho Simões, 40 - 1º Sala G  
**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**  
 Contactos: 965 426 617 - 914 115 298 - 236 551 955  
 Email: 4479@solicitador.net

**SENHORA COM MUITA  
EXPERIÊNCIA TOMA  
CONTA DE IDOSAS.**

**Ambiente familiar e boas condições**  
 Contactos: 917364443 / 918893619

**TRESPASSA-SE  
Café-Bar em FIGUEIRÓ dos VINHOS**

**Totalmente equipado, pronto a funcionar.**  
**Boas condições**  
 CONTACTAR: 915 570 458

**Vende-se  
CASA DE HABITAÇÃO RECHEADA  
Em Castanheira de Figueiró - Boas Vistas**



CONTACTO: 21 923 2543 / 91 64 50010 / 236 553 143

**CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE  
JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL**

-----CERTIFICO, que por escritura de 28 de Outubro de 2008, lavrada com início a folhas 124 do livro número 49-C, para escrituras diversas, do Cartório Notarial de Pedrógão Grande, a cargo da Notária Interina, Cláudia Marisa de Amaral Garcia Pestana dos Santos,-----  
 -----**FERNANDO MARIA PIRES**, NIF 169.392.392 e mulher **LAURINDA CARVALHO LEITÃO PIRES**, NIF 105.463.400, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia de Pedrógão Grande e ela da freguesia de Graça, ambos do concelho de Pedrógão Grande, onde residem no lugar de Pinheiro da Piedade, na mencionada freguesia de Graça, respectivamente com os Bilhetes de Identidade números 484627 emitido em 08/10/2004 e 4277880, emitido em 01/02/2005, ambos pelos Serviços de Identificação Civil de Leiria.-----  
 -----Justificaram a sua posse, por usucapião, por não possuírem título de aquisição, dos seguintes prédios:-----  
 -----Situados na freguesia de **GRAÇA**, concelho de Pedrógão Grande:-----  
 -----**UM - PRÉDIO RÚSTICO**, sito em Galharda, composto de pinhal, com a área de **seiscentos metros quadrados**, a confrontar do Norte, Nascente e Poente com Manuel Lopes Leitão e do Sul com Júlio Lopes Leitão e outro, inscrito na matriz sob o **artigo 8007**, com o valor patrimonial tributário para efeitos de I.M.T e atribuído de cento e quarenta e um euros e vinte e três centimos.-----  
 -----**DOIS - PRÉDIO RÚSTICO**, sito em Galharda, composto de pinhal, com a área de **seiscentos e quarenta metros quadrados**, a confrontar do Norte, Nascente e Poente com Manuel Lopes Leitão e do Sul com Manuel Antunes Branco, inscrito na matriz sob o **artigo 8008**, com o valor patrimonial tributário para efeitos de I.M.T e atribuído de cento e quarenta e nove euros e dez centimos.-----  
 -----**TRÊS - PRÉDIO RÚSTICO**, sito em Tapada da Casa, composto de eucaliptal e pinhal, com a área de **mil e cem metros quadrados**, a confrontar do Norte com Domingos Coelho Graça, do Sul com caminho, do Nascente com Manuel Antunes Branco e Poente, Manuel Lopes Leitão e outro, inscrito na matriz sob o **artigo 8157**, com o valor patrimonial tributário para efeitos de I.M.T e atribuído de duzentos e cinquenta e quatro euros e noventa e dois centimos.-----  
 -----Situado na freguesia e concelho de **PEDRÓGÃO GRANDE**:-----  
 -----**QUATRO - PRÉDIO RÚSTICO**, sito em Terra da Eira, composto de pinhal e mato, com a área de **quatrocentos e oitenta metros quadrados**, a confrontar do Norte com José Pires, do Sul com António Pires, do Nascente com Francisco Nunes Fernandes e do Poente, Barroca, inscrito na matriz sob o **artigo 1305**, com o valor patrimonial tributário para efeitos de I.M.T e atribuído de cento e vinte e um euros e cinquenta e seis centimos.-----  
 -----Que os referidos prédios não se encontram descritos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande, encontrando-se porém inscritos na matriz em nome do primeiro outorgante marido.-----  
 -----Que entraram na posse dos referidos prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, através de compras não tituladas efectuadas, em dia e mês que não podem precisar no ano de mil novecentos e setenta e cinco, sendo o identificado sobre o número **UM**, a António Lopes Graça, viúvo, residente que foi na freguesia e concelho de Entrocamento; o número **DOIS**, a Alice da Conceição Graça, viúva, residente que foi no mencionado lugar de Pinheiro da Piedade, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande; o número **TRÊS**, a Bertelina das Neves e mulher Maria da Glória Pereira, residentes que foram no lugar de Aldeia das Freiras, freguesia de Graça, concelho de Pedrógão Grande e o número **QUATRO**, a Domingos Coelho David e mulher Eugénia Maria Pires, residentes que foram no lugar de Carreira, freguesia e concelho de Pedrógão Grande e desde essa data sempre se têm mantido na sua posse, praticando como verdadeiros proprietários todos os actos conducentes ao aproveitamento de todas as suas utilidades, ocupando-o segundo o seu destino e fins em proveito próprio, nomeadamente limpando-os, cultivando-os, colhendo os seus frutos e pagando as respectivas contribuições e impostos, sempre com o ânimo de quem exerce direito próprio sobre coisa exclusivamente sua, com o conhecimento e à vista de toda a gente e sem oposição de quem quer que fosse e ininterruptamente, sendo assim uma posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriram os referidos prédios por **USUCAPIÃO**, não havendo, todavia dado o modo de aquisição, documentos que lhes permitam fazer prova do seu direito de propriedade pelos meios normais.-----  
 -----Está conforme.-----  
 -----Cartório Notarial de Pedrógão Grande, em 28 de Outubro de 2008.-----  
 A Ajudante,  
 Aida dos Prazeres Fernandes Grilo



**ACOMARCA  
"a expressão da nossa terra"**

**PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA**

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:  
 - **14,5 Euros**  
 - **11,5 Euros** (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME \_\_\_\_\_  
 RUA/AV/ PRAÇA: \_\_\_\_\_  
 LOCALIDADE \_\_\_\_\_

CÓD. POSTAL \_\_\_\_\_

ENVIO EUROS: \_\_\_\_\_ em:

CHEQUE  VALE DE CORREIO  NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

**PADARIA**

**Em Castanheira de Figueiró**  
**Totalmente equipada - área coberta de 460m2**  
**VENDE-SE, TRESPASSA-SE ou ALUGA-SE**  
 CONTACTAR: 966 582 588

**VENDE-SE**

**4 lotes de Terreno com aproximadamente 1.000 m2/cada.**  
 Situados na Av. José Malhõa  
**em Figueiró dos Vinhos**  
 CONTACTO: 918954317 e/ou 961301449

**VENDE-SE NO CENTRO HISTÓRICO de Figueiró dos Vinhos CASA DE HABITAÇÃO - c/possibilidade de garagem -**

CONTACTO: 960 190 742

**CARTÓRIO NOTARIAL DE TOMAR A CARGO DO NOTÁRIO LICENCIADO JOSÉ ALBERTO SÁ MARQUES DE CARVALHO EXTRACTO**

-----**Ilda de Matos Lourenço Heitor Mota**, colaboradora do Notário por delegação certifica, para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada a folhas 72 e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número 188 - L, deste Cartório, **ALZIRA DA CONCEIÇÃO LOPES**, solteira, maior, residente na Rua Nossa Senhora da Piedade, nº13, freguesia de São João Batista, Tomar, natural da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, declarou:-----  
 Que é, com exclusão de outrem, dona e legítima possuidora do prédio seguinte:-----  
 Rústico, composto de terra de eucaliptal, pinhal e mato, com mil quatrocentos e trinta metros quadrados, no lugar de Sobreiral, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, a confrontar do norte com herdeiros de Armindo Nunes, sul caminho, nascente José Lopes e poente estrada do Carapinhã, inscrito na matriz sob o artigo 13.128, com o valor patrimonial de Euros 29,68, a que atribui o de **CEM EUROS**.-----  
 Que o indicado prédio não se acha descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, na matriz encontra-se em seu nome e o mesmo veio à sua posse por doação verbal feita por José Lopes e mulher Aldara da Conceição, residentes em Figueiró dos Vinhos, em mil novecentos e oitenta, sem que dela ficasse a dispor de título suficiente e formal que lhe permita o respectivo registo.-----  
 Que possui o referido prédio em nome próprio, há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceu, sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente da freguesia de Figueiró dos Vinhos, lugares e freguesias vizinhas, traduzida em actos materiais de fruição, conservação e defesa, nomeadamente usufruindo dos seus rendimentos, cultivando e recolhendo os respectivos frutos, pagando os respectivos impostos e contribuições, agindo sempre pela forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, sendo, por isso, uma posse pública, pacífica, contínua e de boa fé, pelo que adquiriu o dito prédio por **USUCAPIÃO**.-----  
 Está conforme.

Tomar, 27 de Outubro de 2008  
 A colaboradora do Notário,  
 Ilda de Matos Lourenço Heitor Mota



**FICHA TÉCNICA  
BIMENSÁRIO REGIONALISTA  
PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃO E PAMPILHOSA DA SERRA**

Contribuinte nº. 153 488 255  
 Depósito Legal nº. 45.272/91 - Nº. de Registo 123.189 no ICS  
 TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares

**FUNDADOR**  
 Marçal Manuel Pires-Teixeira  
**PROPRIEDADE**  
 Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira  
**DIRECTOR:** Henrique Pires-Teixeira (TE 675)  
**DIRECTOR ADJUNTO:** Valdemar Alves  
**CHEFE DE REDACÇÃO:** Carlos Santos

**REDACTORES:**Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)

**AGENTES:** Concelho de Castanheira de Pera: Vila; Café Central; Moredos: Café-Restaurante Europa;

**Coentral Grande:** Joaquim Barata \* Concelho de Figueiró dos Vinhos: Papelaria Jardim; **PROPRIEDADE de Pedrógão Grande:** SardoalGest.

**CONVIDADOS ESPECIAIS:** Kalidás Barreto, Eng. José M. Simões, Eng. José Pais, Dr. Tózé Silva, António Salgueiro, Zilda Candeias, Eng.º José A. Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

**SEDE E ADMINISTRAÇÃO**  
 Rua Dr. António José de Almeida, 41  
 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos  
 Telef. 236553669 - Fax 236553692  
 E-MAIL:acomarca@mail.telepac.pt

**DELEGAÇÃO EM LISBOA**  
 Avenida Duque de Loulé, 1 - 2.º - E -  
 1050-085 Lisboa  
 Telef. 213547801 - Fax:213579817

**DELEGAÇÃO/REDACÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE**  
 SardoalGest Tel.: 236 486 084  
 3270 - 101 Devesa - Pedrógão Grande

**COORDENAÇÃO E SECRETARIADO**  
 Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões e Sandra Henriques.

**MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO**  
 "A Comarca" - Carlos Santos.

**PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO**  
 Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

**SÓCIOS FUNDADORES DE:**  
 Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube CentroAventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor



**TWO COMMUNICATIONS**  
 Londres - Inglaterra

**Assinatura**

**CONTINENTE:** Anual: - 14,5 Euros  
 - Reformados: 11,5 Euros  
**EUROPA:** Anual: - 20,0 Euros  
**RESTO DO MUNDO:** Anual: - 22,0 Euros

Preço Unitário: - 0,60 Euros (120500)  
 IVA (5%) incluído

CARTÓRIO NOTARIAL A CARGO DO NOTÁRIO LIC. LUIS MANUEL CANHA ----- JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL -----

Certifico, para efeitos de publicação que no dia 21 de Outubro de 2008, de fls. 88 a fls. 95 verso, do livro de notas 130 - A, do Cartório Notarial sito no Largo Cândido dos Reis, nº. 15, salas 4 e 5, na cidade de Cantanhede, a cargo do notário Lic. Luis Manuel Canha, foi lavrada uma escritura de justificação notarial pela qual Vitor Fernandes Managil e mulher Maria Fernanda Jesus Carvalho Managil, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia e concelho de Castanheira de Pera e ela da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde são residentes no lugar de São Mateus, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes bens imóveis, todos localizados na freguesia e concelho de **Pedrógão Grande**:

-----UM:- Prédio rústico – pinhal e mato situado em Covão do Sapo, com a área de **seis mil quinhentos e sessenta e cinco metros quadrados**, a confrontar: - do norte com Manuel Lourenço, do sul com Cesário Tomás de Almeida, do nascente com António Tomás Pinto e outro e do poente com José dos Anjos, inscrito na respectiva matriz em nome de José Tomás Pinto sob o artigo **5143**, com o valor patrimonial de 52,80 euros e para efeitos de IMT o valor de mil quinhentos e quarenta e seis euros e quarenta e seis céntimos, igual ao declarado;-----

-----DOIS:- Prédio rústico – terreno de cultura com seis oliveiras, pinhal e mato, situado em Vale Ferreira, com a área de **mil e seiscentos metros quadrados**, a confrontar: - do norte com Roberto Martins das Neves e outros, do sul com João Alves Coelho, do nascente com visto e do poente com estrada, inscrito na respectiva matriz em nome de José Tomás Pinto sob o artigo **6025**, com o valor patrimonial de 12,97 euros e para efeitos de IMT o valor de trezentos e setenta e seis euros e oitenta e oito céntimos, igual ao declarado;

-----TRÊS:- Prédio rústico – pinhal e mato, situado em Vale da Pereira, com a área de **trezentos e trinta metros quadrados**, a confrontar: - do norte com visto, do sul com Raul Vicente Tomás, do nascente com António Tomás Pinto e do poente com Fernando Nascimento Tomás, inscrito na respectiva matriz em nome de José Tomás Pinto sob o artigo **6203**, com o valor patrimonial de 2,67 euros e para efeitos de IMT o valor de setenta e oito euros e sessenta e oito céntimos, igual ao declarado;

-----QUATRO:- Prédio rústico – terreno de cultura com nove oliveiras, situado em Junqueira, com a área de **cento e setenta metros quadrados**, a confrontar: - do norte com Artur do Carmo Reis, do sul com Manuel Fernandes, do nascente com António Tomás de Almeida e do poente com Manuel Lourenço, inscrito na respectiva matriz em nome de José Tomás Pinto sob o artigo **7285**, com o valor patrimonial de 2,27 euros e para efeitos de IMT o valor de sessenta e dois euros e noventa e quatro céntimos, igual ao declarado;-----CINCO:- Prédio rústico – pinhal e mato, situado em Cova da Maria Joana, com a área de **cinco mil seiscentos e setenta metros quadrados**, a confrontar: - do norte com Carlos Tomás de Almeida Pedroso, do sul com António Tomás Pinto, do nascente com Raul Vicente Tomás e do poente com visto, inscrito na respectiva matriz em nome de José Tomás Pinto sob o artigo **7454**, com o valor patrimonial de 45,72 euros e para efeitos de IMT o valor de novecentos e quarenta e cinco euros e setenta e três céntimos, igual ao declarado;

-----SEIS:- Prédio rústico – pinhal, situado em Cova da Venda, com a área de **mil cento e setenta metros quadrados**, a confrontar: - do norte com visto, do sul com Manuel Jacinto Tomás, do nascente com José dos Anjos e do poente com António Tomás Júnior, inscrito na respectiva matriz em nome de José Tomás Pinto sob o artigo **17752**, com o valor patrimonial de 9,23 euros e para efeitos de IMT o valor de duzentos e sessenta e seis euros e setenta e três céntimos, igual ao declarado;

-----SETE:- Prédio rústico – pinhal e mato, situado em Atalho, com a área de **três mil quatrocentos e trinta metros quadrados**, a confrontar: - do norte com visto, do sul com Joaquim Henriques, do nascente com Manuel Lourenço e do poente com Adelino Tomás dos Anjos, inscrito na respectiva matriz em nome de Maria Rosa Nazaré sob o artigo **7401**, com o valor patrimonial de 27,67 euros e para efeitos de IMT o valor de oitocentos e oito euros e quarenta e quatro céntimos, igual ao declarado;

-----OITO:- Prédio rústico – pinhal e mato e eucaliptal, situado em Atalho, com a área de **vinte e oito mil cento e dez metros quadrados**, a confrontar: - do norte com visto, do sul com Manuel Correia e outro, do nascente com Artur Carmo Reis e do poente com José Miguel da Silva Pais e outros, inscrito na respectiva matriz em nome de Anibal Pedroso da Rosa sob o artigo **7404**, com o valor patrimonial de 225,38 euros e para efeitos de IMT o valor de seis mil seiscentos e dezasseis euros e cinquenta e nove céntimos, igual ao declarado;

-----NOVE:- Prédio rústico – pinhal e mato, situado em Junqueira, com a área de **cinco mil setecentos e oitenta metros quadrados**, a confrontar: - do norte com Florinda Maria Tomás, do sul com Vitor Manuel Marques, do nascente com José Pereira Júnior e do poente com José Pais Júnior, inscrito na respectiva matriz em nome de Anibal Pedroso da Rosa sob o artigo **7266**, com o valor patrimonial de 46,39 euros e para efeitos de IMT o valor de trezentos e sessenta e um euros e noventa e cinco céntimos, igual ao declarado;

-----DEZ:- Prédio rústico – pinhal e mato, situado em Junqueira, com a área de **mil duzentos e noventa metros quadrados**, a confrontar: - do norte com Francisco da Rosa, do sul com caminho público, do nascente com Adelino Fernandes e do poente com Aires Henriques David, inscrito na respectiva matriz em nome de Anibal Pedroso da Rosa sob o artigo **7360**, com o valor patrimonial de 10,43 euros e para efeitos de IMT o valor de trezentos e seis euros e sete céntimos, igual ao declarado;

-----ONZE:- Prédio rústico – pinhal e mato, situado em Junqueira, com a área de **mil e oitenta metros quadrados**, a confrontar: - do norte com Vitor Manuel Marques, do sul com Bengelina Maria Marques, do nascente com Bengelina Maria Marques e do poente com caminho, inscrito na respectiva matriz em nome de José Coelho sob o artigo **7268**, com o valor patrimonial de 8,69 euros e para efeitos de IMT o valor de duzentos e cinquenta e quatro euros e noventa e dois céntimos, igual ao declarado;

-----DOZE:- Prédio rústico – terreno de cultura com nove oliveiras, quinze videiras em cordão, pinhal e mato, situado em Lameiro do Açuque, com a área de **três mil seiscentos e cinquenta e cinco metros quadrados**, a confrontar: - do norte com Vicente Marques Pedroso, do sul com estrada e Domingos Alves Marques, do nascente com ribeira e do poente com visto, inscrito na respectiva matriz em nome de Arnaldo Neves Pedroso e de Manuel Vicente Pedroso sob o artigo **7036**, com o valor patrimonial de 40,91 euros e para efeitos de IMT o valor de mil cento e noventa e três euros e dezoito céntimos, igual ao declarado;-----TREZE:- Prédio rústico – pinhal e mato, situado em Bajancas, com a área de **cinco mil seiscentos e setenta metros quadrados**, a confrontar: - do norte com Arlinda das Neves Pedrosa, do sul com José Tomás Júnior, do nascente com José Alves Nazaré e do poente com Cesário Tomás de Almeida, inscrito na respectiva matriz em nome de Artur Simões Tomás sob o artigo **5115**, com o valor patrimonial de 45,72 euros e para efeitos de IMT o valor de mil trezentos e quarenta e cinco euros e quarenta e três céntimos, igual ao declarado;

-----CATORZE:- Prédio rústico – pinhal e mato, situado em Bajancas, com a área de **mil e oitenta metros quadrados**, a confrontar: - do norte com José dos Anjos, do sul com Albino António, do nascente com Francisco Rosa e do poente com Francisco Rosa, inscrito na respectiva matriz em nome de Artur Simões Tomás sob o artigo **5109**, com o valor patrimonial de 8,69 euros e para efeitos de IMT o valor de duzentos e cinquenta e quatro euros e noventa e dois céntimos, igual ao declarado;

-----QUINZE:- Prédio rústico – pinhal e mato, situado em Covão Redondo, com a área de **mil e cem metros quadrados**, a confrontar: - do norte com visto, do sul com Ramiro Nunes, do nascente com Manuel Lourenço e do poente com Rosa Maria da Silva, inscrito na respectiva matriz em nome de Artur Simões Tomás sob o artigo **7476**, com o valor patrimonial de 8,82 euros e para efeitos de IMT o valor de duzentos e cinquenta e oito euros e oitenta e seis céntimos, igual ao declarado;

-----DEZASSEIS:- Prédio rústico – pinhal e mato, situado em Salgueiral, com a área de **quatro mil novecentos e trinta metros quadrados**, a confrontar: - do norte com José Tomás Júnior, do sul com Joaquim Pedro de Matos, do nascente com visto e do poente com Arnaldo Vicente Pedroso e outros, inscrito na respectiva matriz em nome de Francelino das Neves sob o artigo **5867**, com o valor patrimonial de 39,57 euros e para efeitos de IMT o valor de mil cento e sessenta e um euros e setenta e um céntimos, igual ao declarado;

-----DEZASSETE:- Prédio rústico – pinhal, situado em Costa Dalva, com a área de **três mil e seiscentos metros quadrados**, a confrontar: - do norte com António Fonseca Tomás, do sul com visto, do nascente com Francisco da Rosa e do poente com Acácio Alves, inscrito na respectiva matriz em nome de Francelino das Neves sob o artigo **17836**, com o valor patrimonial de 18,71 euros e para efeitos de IMT o valor de quinhentos e quarenta e cinco euros e sessenta e cinco céntimos, igual ao declarado;

-----DEZOITO:- Prédio rústico – pinhal, situado em Covão do Sapo, com a área de **quatro mil seiscentos e oitenta metros quadrados**, a confrontar: - do norte com Laura Maria Pedroso e outro, do sul com Acácio Alves, do nascente com Benedita Maria Henriques e do poente com José Tomás, inscrito na respectiva matriz em nome de Francelino das Neves sob o artigo **5140**, com o valor patrimonial de 37,56 euros e para efeitos de IMT o valor de mil cento e dois euros e setenta céntimos, igual ao declarado; -----DEZANOVE:- Prédio rústico – terreno de cultura com três oliveiras, cinco videiras em cordão, pinhal e mato, situado em Salgueiral, com a área de **três mil novecentos e cinco metros quadrados**, a confrontar: - do norte com Marcolino Jacinto, do sul com José Tomás Júnior, do nascente com visto e do poente com visto, inscrito na respectiva matriz em nome de Rui Jorge de Almeida Rosa sob o artigo **5862**, com o valor patrimonial de 37,43 euros e para efeitos de IMT o valor de mil e noventa e oito euros e setenta e sete céntimos, igual ao declarado;

-----VINTE:- Prédio rústico – terreno de cultura com treze oliveiras, dez videiras em cordão, situado em Domingos Pais, com a área de **quatrocentos metros quadrados**, a confrontar: - do norte com ribeiro, do sul com Albino António, do nascente com Margarida Maria Coelho e do poente com José Pais Júnior, inscrito na respectiva matriz em nome de Rui Jorge de Almeida Rosa sob o artigo **7385**, com o valor patrimonial de 8,82 euros e para efeitos de IMT o valor de duzentos e cinquenta e oito euros e oitenta e seis céntimos, igual ao declarado;

-----VINTE E UM:- Prédio rústico – terreno de cultura com cento e cinquenta e sete oliveiras, trinta videiras em cordão, duas fruteiras, pinhal e mato, situado em Domingos Pais, com a área de **mil trezentos e sessenta metros quadrados**, a confrontar: - do norte com Albino António e outros, do sul com Maria Rosa Dinis, do nascente com Maria Rosa Dinis e do poente com Albino António, inscrito na respectiva matriz em nome de Rui Jorge de Almeida Rosa sob o artigo **7381**, com o valor patrimonial de 20,85 euros e para efeitos de IMT o valor de seiscentos e doze euros e treze céntimos, igual ao declarado; -----VINTE E DOIS:- Prédio rústico – pinhal, situado em Costa Dalva, com a área de **oito mil e quinhentos metros quadrados**, a confrontar: - do norte com visto, do sul com visto, do nascente com José Francisco e do poente com Francelino das Neves, inscrito na respectiva matriz em nome de Rui Jorge de Almeida Rosa sob o artigo **17837**, com o valor patrimonial de 39,97 euros e para efeitos de IMT o valor de mil cento e sessenta e nove euros e cinquenta e oito céntimos, igual ao declarado;

-----VINTE E TRÊS:- Prédio rústico – terreno de cultura com seis oliveiras, quinze videiras em cordão, pinhal e mato, situado em Pias, com a área de **três mil quatrocentos e trinta e cinco metros quadrados**, a confrontar: - do norte com Maria Rosa Dinis, do sul com Felismina Fernandes, do nascente com visto e do poente com ribeira, inscrito na respectiva matriz em nome de Rui Jorge de Almeida Rosa sob o artigo **6571** com o valor patrimonial de 30,62 euros e para efeitos de IMT o valor de oitocentos e noventa e oito euros e cinquenta e três céntimos, igual ao declarado;

-----VINTE E QUATRO:- Prédio rústico – terreno de cultura com dez oliveiras, cinco videiras em cordão e mato, situado em Domingos Pais, com a área de **seiscentos e quarenta metros quadrados**,

a confrontar: - do norte com Albino António, do sul com António da Rosa, do nascente com Albino António e do poente com António da Rosa, inscrito na respectiva matriz em nome de Rui Jorge de Almeida Rosa sob o artigo **7372** com o valor patrimonial de 8,96 euros e para efeitos de IMT o valor de duzentos e sessenta e dois euros e setenta e nove céntimos, igual ao declarado;

-----VINTE E CINCO:- Prédio rústico – terreno de cultura com vinte e cinco videiras em cordão, pinhal e mato e eucaliptal, situado em Vales, com a área de **cinco mil seiscentos e sessenta e cinco metros quadrados**, a confrontar: - do norte com Vitor Manuel Marques e Joaquim Henriques Júnior, do sul com Artur Simões Tomás, do nascente com José Tomás e do poente com visto e António Tomás Júnior, inscrito na respectiva matriz em nome de Abel Tomás sob o artigo **5105** com o valor patrimonial de 49,33 euros e para efeitos de IMT o valor de mil quatrocentos e quarenta e quatro euros e dezasseis céntimos, igual ao declarado;

-----VINTE E SEIS:- Prédio rústico – pinhal na Cova da Venda, com a área de **nove mil e quinhentos metros quadrados**, a confrontar: - do norte com visto, do sul com visto, do nascente com António Tomás Júnior e do poente com José dos Anjos, inscrito na respectiva matriz em nome de Abel Tomás sob o artigo **17755**, com o valor patrimonial de 74,99 euros e para efeitos de IMT o valor de dois mil cento e noventa e sete euros e noventa e três céntimos, igual ao declarado;

-----VINTE E SETE:- Prédio rústico – terreno de cultura com doze oliveiras, cinco videiras em cordão, uma macieira, pinhal e mato, situado em Porto Velho, com a área de **mil setecentos e oitenta metros quadrados**, a confrontar: - do norte com Fernando do Nascimento Alves, do sul com José Fernandes, do nascente com visto e do poente com Nómia Fernanda da Silva Fernandes e outro, inscrito na respectiva matriz em nome de Abel Tomás sob o artigo **6007**, com o valor patrimonial de 18,45 euros e para efeitos de IMT o valor de quinhentos e trinta e sete euros e setenta e oito céntimos, igual ao declarado;

-----VINTE E OITO:- Prédio rústico – terreno de cultura com sete oliveiras, pinhal e mato, situado em Vale Ferreiros, com a área de **mil quatrocentos e setenta metros quadrados**, a confrontar: - do norte com João Coelho Nunes, do sul com Maria Encarnação Nunes, do nascente com António Nunes Sequeira herdeiros e do poente com visto, inscrito na respectiva matriz em nome de José Nazaré Alves sob o artigo **6030**, com o valor patrimonial de 11,77 euros e para efeitos de IMT o valor de trezentos e quarenta e um euros e quarenta e sete céntimos, igual ao declarado;

-----VINTE E NOVE:- Prédio rústico – pinhal e mato, situado em Casal, com a área de **quatrocentos e oitenta metros quadrados**, a confrontar: - do norte com João Coelho Nunes, do sul com caminho público, do nascente com Manuel Lourenço e do poente com Maria Nunes Alves, inscrito na respectiva matriz em nome de Acácio Alves sob o artigo **6122**, com o valor patrimonial de 4,01 euros e para efeitos de IMT o valor de cento e treze euros e sessenta e nove céntimos, igual ao declarado; -----TRINTA:- Prédio rústico – pinhal e mato, situado em Casal, com a área de **seiscentos e vinte metros quadrados**, a confrontar: - do norte com João Coelho Nunes, do sul com caminho público, do nascente com José Maria Alves e do poente com Fernando Nascimento Alves, inscrito na respectiva matriz em nome de José Nazaré Alves sob o artigo **6123**, com o valor patrimonial de 5,08 euros e para efeitos de IMT o valor de cento e quarenta e nove euros e dez céntimos, igual ao declarado;

-----TRINTA E UM:- Prédio rústico – pinhal e mato, situado em Covão do Sapo, com a área de **quatro mil oitocentos e setenta e cinco metros quadrados**, a confrontar: - do norte com Francelino das Neves, do sul com Manuel Lourenço, do nascente com Benedita Maria Henriques e do poente com José Tomás e outro, inscrito na respectiva matriz em nome de José Nazaré Alves sob o artigo **5141**, com o valor patrimonial de 39,17 euros e para efeitos de IMT o valor de mil cento e quarenta e nove euros e noventa e um céntimos, igual ao declarado;

-----TRINTA E DOIS:- Prédio rústico – pinhal e mato, situado em Vale do Areiro, com a área de **seis mil trezentos e vinte metros quadrados**, a confrontar: - do norte com Manuel Carvalho dos Anjos, do sul com Gracinda Alves, do nascente com António das Neves Nazaré e do poente com visto, inscrito na respectiva matriz em nome de Acácio Alves sob o artigo **5901**, com o valor patrimonial de 50,93 euros e para efeitos de IMT o valor de mil quatrocentos e noventa e um euros e trinta e oito céntimos, igual ao declarado;

-----TRINTA E TRÊS:- Prédio rústico – pinhal e mato, situado em Covão Redondo, com a área de **cinco mil quinhentos e vinte metros quadrados**, a confrontar: - do norte com visto, do sul com Fernando do Nascimento Alves, do nascente com Joaquim Moreira e do poente com Vicente Marques Pedroso, inscrito na respectiva matriz em nome de José Nazaré Alves sob o artigo **7461**, com o valor patrimonial de 44,38 euros e para efeitos de IMT o valor de mil trezentos e dois euros e noventa e quatro céntimos, igual ao declarado;

-----TRINTA E QUATRO:- Prédio rústico – pinhal, situado em Costa Dalva, com a área de **três mil e quatrocentos metros quadrados**, a confrontar: - do norte com António da Rosa, do sul com visto, do nascente com Francelino das Neves e do poente com António da Rosa, inscrito na respectiva matriz em nome de José Nazaré Alves sob o artigo **17835**, com o valor patrimonial de 15,91 euros e para efeitos de IMT o valor de quatrocentos e sessenta e seis euros e noventa e sete céntimos, igual ao declarado;-----TRINTA E CINCO:- Prédio rústico – pinhal e mato, situado em Covão do Ouro, com a área de **quinhentos e noventa metros quadrados**, a confrontar: - do norte com Vicente Marques Pedroso, do sul com Manuel Nunes Laranjeira, do nascente com José Coelho e outro e do poente com João Luis, inscrito na respectiva matriz em nome de José Nazaré Alves sob o artigo **6528**, com o valor patrimonial de 4,81 euros e para efeitos de IMT o valor de cento e quarenta e um euros e vinte e três céntimos, igual ao declarado;

-----TRINTA E SEIS:- Prédio rústico – terreno de cultura com oito oliveiras, vinte e cinco videiras em cordão, pinhal e mato, situado em Areiro, com a área de **mil trezentos e vinte e cinco metros quadrados**, a confrontar: - do norte com Joaquim Henriques Júnior, do sul com Francelino das Neves, do nascente com Maria Encarnação Neves e do poente com ribeira, inscrito na respectiva matriz em nome de António da Conceição Henriques David sob o artigo **5883**, com o valor patrimonial de 18,05 euros e para efeitos de IMT o valor de quinhentos e catorze euros e dezasseis céntimos, igual ao declarado;

-----TRINTA E SETE:- Prédio rústico – pinhal e mato, situado em Vale do Areiro, com a área de **dois mil duzentos e setenta metros quadrados**, a confrontar: - do norte com Maria da Encarnação das Neves, do sul com visto, do nascente com José Pais Júnior e do poente com Maria da Encarnação das Neves, inscrito na respectiva matriz em nome de António da Conceição Henriques David sob o artigo **5888**, com o valor patrimonial de 18,45 euros e para efeitos de IMT o valor de quinhentos e trinta e sete euros e setenta e oito céntimos, igual ao declarado;

-----TRINTA E OITO:- Prédio rústico – terreno de cultura com três oliveiras e mato, situado em Pias, com a área de **setecentos metros quadrados**, a confrontar: - do norte com Abel Vicente Tomás, do sul com Raul Pedroso Tomás, do nascente com Raul Pedroso Tomás e do poente com Artur Coelho e outro, inscrito na respectiva matriz em nome de António da Conceição Henriques David sob o artigo **6560**, com o valor patrimonial de 3,88 euros e para efeitos de IMT o valor de cento e nove euros e setenta e seis céntimos, igual ao declarado;

-----TRINTA E NOVE:- Prédio rústico – terreno de mato com um sobreiro, situado em Pias, com a área de **oitenta metros quadrados**, a confrontar: - do norte com João Coelho Nunes, do sul com António da Rosa, do nascente com regueira e do poente com João Coelho Nunes, inscrito na respectiva matriz em nome de António da Conceição Henriques David sob o artigo **6564**, com o valor patrimonial de 0,67 euros e para efeitos de IMT o valor de quinze euros e setenta e três céntimos, igual ao declarado;

-----Nenhum dos identificados prédios se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande;

-----Que os bens imóveis atrás identificados pertencem aos justificantes por os mesmos, por volta do ano de mil novecentos e oitenta e dois, **os terem verbalmente comprado**;

-----Os referenciados sob os números um a sete, a José Tomás Pinto e mulher Arminda Almeida, residentes que foram no lugar de Escalões do Meio, Pedrógão Grande;

-----Os referenciados sob os números oito a dez, a Anibal Pedroso Rosa e mulher Cesarina Pedroso Lopes, residentes em Castanheira de Pera;

-----O referenciado sob o número onze, a José Coelho, viúvo, residente em Lisboa, na Avenida Estados Unidos da América, número 110;

-----O referenciado sob o número doze, a Lucinda Miranda Marques Pedroso e marido Arnaldo das Neves Pedroso, residentes em Lisboa, na Rua D. Vasco, número 54 – 1.º e a Manuel Vicente Pedroso e mulher Aida Salgueiro Batista Pedroso, residentes em Moscavide, na Avenida de Moscavide, 43 – 2.º. direito;

-----Os referenciados sob os números treze a quinze, a Artur Simões Tomás e mulher Palmira Rosa do Carmo, residentes em Santa Maria dos Olivais, Lisboa, Rua General Silva Freire, 29 A – 2.º. direito;

-----Os referenciados sob os números dezasseis a dezoito, a Rosalina Nazaré Neves e marido Francelino das Neves, residentes em Lisboa, Estrada da Damaia, 66 – 2.º. direito;

-----Os referenciados sob os números dezanove a vinte e quatro, a Rui Jorge de Almeida Rosa, solteiro, maior, residente em Lisboa, na Travessa do Forno, aos Anjos, número 5 – 2.º. esquerdo;

-----Os referenciados sob os números vinte e cinco a vinte e sete, a Abel Tomás e mulher Clarinda Nazaré, residentes em Escalões do Meio, Pedrógão Grande;

-----Os referenciados sob os números vinte e oito a trinta e cinco, a Acácio Alves e mulher Arminda Neves Nazaré Alves, residentes que foram em Escalões do Meio, Pedrógão Grande;

-----Os referenciados sob os números trinta e seis a trinta e nove, a Aires Henriques David, viúvo, residente que foi em Escalões do Meio;

-----Das referidas aquisições não foram, todavia, lavradas as competentes escrituras públicas, tendo os justificantes desde então até hoje desfrutado os identificados imóveis como coisas próprias e exclusivas, deles retirando as vantagens de que são susceptíveis, efectuando as tradicionais culturas da região, colhendo e apropriando-se dos respectivos frutos, pagando os respectivos impostos e nelas praticando os actos materiais correspondentes ao direito de propriedade plena na convicção de não lesarem o direito de outrem, pelo possuem os identificados prédios em nome próprio há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento e acatamento de toda a gente, sendo, por isso, uma posse pública, pacífica e contínua, pelo que os adquiriram por usucapão, não havendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer a prova do seu direito de propriedade perfeita.

-----Está conforme ao original;

Cantanhede, 21 de Outubro de 2008.  Luis Manuel Canha

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE PEDROGÃO GRANDE JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL

-----CERTIFICO, que por escritura de 20 de Outubro de 2008, lavrada com início a folhas 122 do livro número 49-C, para escrituras diversas, do Cartório Notarial de Pedrógão Grande, a cargo da Notária Interina, Cláudia Marisa de Amaral Garcia Pestana dos Santos.

-----**MANUEL BERNARDO**, NIF 122.476.620 e mulher, **MARIA LAURA SIMÕES HENRIQUES**, NIF 122.476.638, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia de Alvares, concelho de Góis e ela da freguesia de São Cristóvão e São Lourenço, concelho de Lisboa e residentes no lugar de Vilar, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, respectivamente com os Bilhetes de Identidade números 2523738 emitido em 28/11/2001 e 7269578, emitido em 03/02/2003, ambos pelos Serviços de Identificação Civil de Leiria.

-----Justificaram a sua posse, por usucapão, por não possuírem título de aquisição, do seguinte prédio rústico, sito em Borda da Ribeira, freguesia e concelho de **Pedrógão Grande**, composto de terra de cultura com oliveiras e videiras, com a área de **seiscentos e noventa metros quadrados**, a confrontar do Norte e Nascente com Manuel Henriques, do Sul com Maria do Carmo Simões e do Poente com Maria do Carmo Simões e outro, inscrito na matriz sob o **artigo 9365**, com o valor patrimonial tributário para efeitos de I.M.T e atribuído de cento e quarenta e um euros e vinte e três céntimos.-----

-----Que entraram na posse do referido prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, através de compra não titulada efectuada em mil novecentos e sessenta e sete a Luis Antunes e mulher Maria de Assunção Antunes, residentes que foram no lugar de Foz do Carriçal, freguesia e concelho de Pedrógão Grande e desde essa data sempre se têm mantido na sua posse, praticando como verdadeiros proprietários todos os actos conducentes ao aproveitamento de todas as suas utilidades, ocupando-o segundo o seu destino e fins em proveito próprio, nomeadamente limpando-o, cultivando-o, colhendo os seus frutos e pagando as respectivas contribuições e impostos, sempre com a animo de quem exerce direito próprio sobre coisa exclusivamente sua, com o conhecimento e à vista de toda a gente e sem oposição de quem quer que fosse e ininterruptamente, sendo assim uma posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriram o referido prédio por USUCAPÃO, não havendo, todavia dado o modo de aquisição, documentos que lhe permitam fazer prova do seu direito de propriedade pelos meios normais.-----

-----Está conforme -----

-----Cartório Notarial de Pedrógão Grande, em 20 de Outubro de 2008.-----

A Ajudante,  
Aida dos Prazeres Fernandes Grilo 

CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO

-----Certifico que por escritura de vinte e três de Outubro de dois mil e oito, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas cento e quarenta e uma a folhas cento e quarenta e duas, do livro de notas para escrituras diversas número sessenta e cinco – F, compareceu:-----

-----**ANTÓNIO MANUEL DINIS DOS SANTOS**, solteiro, maior, natural da freguesia de Queluz, concelho de Sintra, residente habitualmente no lugar Figueira, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, E DECLAROU:-----

-----Que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do **prédio urbano**, sito em Figueira, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, composto por uma morada de casas, destinada a habitação com logradouro anexo, com a superfície coberta de quarenta e cinco metros quadrados e descoberta de vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Adelino Dias, nascente e sul com a Rua e poente com Bernardino Coelho, inscrito na matriz sob o artigo **533**, não descrito na Conservatória do Registo Predial.-----

-----Que ele justificante possui em nome próprio o referido prédio desde mil novecentos e oitenta e três, por compra verbal, a Jeremias dos Santos, viúvo, residente que foi no lugar de Figueira, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõe.-----

-----Está conforme -----

Cartório Notarial da Sertá 23 de Outubro de 2008.  
A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,  
Rosa Filipe Cristóvão Santos 

CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO

-----Certifico que por escritura de vinte e dois de Outubro de dois mil e oito, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas cento e dezasseis a folhas cento e dezanoze, do livro de notas para escrituras diversas número sessenta e cinco – F, compareceu:-----

-----**ASSOCIAÇÃO DE INICIATIVAS E MELHORAMENTOS DE TROVISCALIS**, associação sem fins lucrativos, com sede no lugar de Troviscais, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, com o número de identificação de pessoa colectiva 501.392.726, E DECLAROU:-----

-----Que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios:-----

-----**UM – Rústico**, sito em Barroca da Fonte, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto por terra de cultura com oliveiras, com a área de mil e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com José Isidro Marques Pereira, nascente com a barroca, sul com João Luís dos Santos e poente com a estrada, inscrito na matriz sob o artigo **18290**, não descrito no Registo Predial.

-----**DOIS – Rústico**, sito em Ademuda, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de mato, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com a estrada, nascente com José Dinis, sul com Saul Fernandes e poente com Maria Rosa Dinis, inscrito na matriz sob o artigo **18726**, não descrito no Registo Predial.-----

-----Que a justificante possui em nome próprio o prédio referido sob o número um desde mil novecentos e oitenta e sete, por doação de João Marques Pereira e mulher Maria de Ceu Alves Pires Pereira, residentes na Avenida Estados Unidos da América, 136, Lisboa, cujo título não dispõe.

-----Que a justificante possui em nome próprio o prédio referido sob o número dois desde mil novecentos e oitenta e seis, por doação de Evaristo Diniz Neves e mulher Maria Elisa Serieiro Serra Neves, residentes na rua Alexandre Herculano, número 5, 2E, Cova da Piedade, Almada, cujo título não dispõe.-----

-----Está conforme -----

Cartório Notarial da Sertá 22 de Outubro de 2008.  
A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,  
Maria Helena Teixeira Marques Xavier 

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

-----CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 24 de Outubro de 2008, no livro de notas para escrituras diversas número dois, deste Cartório, a folhas seis e seguintes, foi lavrada uma escritura de rectificação na qual **MARIA DONZILIA ELÍSIO MENDES**, NIF 149.439.636 casada com Joaquim Dinis Alves, no regime da **comunhão de adquiridos e por ele devidamente autorizada**, natural da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, residente no lugar de Atalaia Cimeira, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande; **MANUEL ELÍSIO MENDES e mulher, UMBELINA DE ALMEIDA HENRIQUES SIMÕES MENDES**, casados no regime da **comunhão geral**, naturais, ele da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande e ela da freguesia de Vale de Santarém, concelho de Santarém, residentes em 32, Allé Adelle, 17690 Angoulins Sur Mer, em França, NIF 141.686.103 E 149.439.512 e **JOÃO MANUEL ELÍSIO MENDES**, NIF 203.833.066, casado com Alda Leitão Nunes Mendes no regime da **comunhão de adquiridos e por ela devidamente autorizado**, natural da cidade freguesia da Graça, residente em 3 Rue des Jonquilles, 17690 Angoulins, em França, na qualidade de herdeiros de Joaquim Gravito Mendes e mulher, Maria Rosa Elisio Matos, que também usava e era conhecida por Maria Rosa de Matos Elisia ou Maria Rosa de Matos Elisio ou ainda Maria Rosa dos Matos Elisio, falecidos em nove de Setembro de dois mil e seis e em dez de Outubro de dois mil e sete, respectivamente, rectificaram a escritura de Justificação outorgada no Cartório de Pedrógão Grande em catorze de Março de mil novecentos e noventa e cinco, exarada a folhas sessenta e oito do livro de notas oito – B, na qual os referidos Joaquim Gravito Mendes e mulher, Maria Rosa Elisio de Matos, actualmente falecidos, justificaram a posse sobre cinco prédios, sitos na freguesia da **Graça**, concelho de **Pedrógão Grande** -----

-----O imóvel identificado na **verba** um dessa mesma escritura, foi justificado com a seguinte descrição matricial:-----

-----**PRÉDIO URBANO**, sito em **Atalaia Fundeira**, composto por casa de habitação de rés-do-chão e primeiro andar, com a superfície coberta de **trinta e cinco metros quadrados**,-----

-----a confrontar do **norte** com José Luis Júnior, do **sul** com José Joaquim Nunes, do **nascente** com José Campos e do **poente** com rua,-----

-----inscrito na matriz sob o artigo **857**,-----

-----à **data omisso no Registo Predial a actualmente descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande sob o número três mil e sete e ali registado a favor dos então justificantes pela inscrição G- um**.-----

-----Que o prédio em causa foi mal identificado porque o prédio estava erradamente medido e dele sempre fez parte um logradouro.-----

-----Assim, rectificaram a escritura em questão no sentido de que o mencionado prédio urbano, tem a **superfície coberta de cento e dezasseis metros quadrados e a descoberta de duzentos e vinte e três metros quadrados**,-----

-----e o qual **confronta actualmente do norte** com Joaquim Coelho Campos Godinho, do **sul e nascente** com herdeiros de Joaquim Gravito Mendes e do **poente** com rua,-----

-----inscrito na matriz sob o referido artigo **857**.-----

-----Que assim dão por rectificada a referida escritura, mantendo tudo o mais nela mencionado.-----

-----Está conforme -----

-----Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 24 de Outubro de 2008.-----

Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo 

## “MEDITAÇÕES DE UM NEÓFITO”

# DELMAR DE CARVALHO LANÇA NOVO LIVRO

Com o título *Meditações de um Neófito* e com a chancela da Editorial Minerva Lda, Lisboa, surgiu o último trabalho do escritor lisboeta, Delmar Domingos de Carvalho, ligado por laços familiares e amigos com Figueiró dos Vinhos, como com os concelhos vizinhos, Pedrógão Grande e Castanheira de Pera.

Estamos perante uma obra dividida em 12 Pétalas, em vez de Capítulos, em que o autor do Prefácio, o seu amigo engenheiro químico Roberto Gomes da Costa, de Rio de Janeiro, Brasil, informa-nos no último verso de um sexteto de sua autoria, dedicado ao escritor, que *Vai despertar rosas*. Numa linguagem do português do Brasil em que usa esta palavra, para a acção de tirar as pétalas a uma flor, nós usamos desfolhar, mas não tiramos folhas, Roberto Costa diz-nos que Delmar Carvalho tem como ponto de partida a meditação sobre a vida e o Ser sublime Jesus-Cristo, seguindo um rumo que nos ajuda a meditar sobre temas tão diferentes, mas tão actuais, até voltar ao ponto inicial mas já em um estado mais elevado, a Humanidade viverá no que o escritor chama de Cosmocracia, Governo Mundial, utopia que

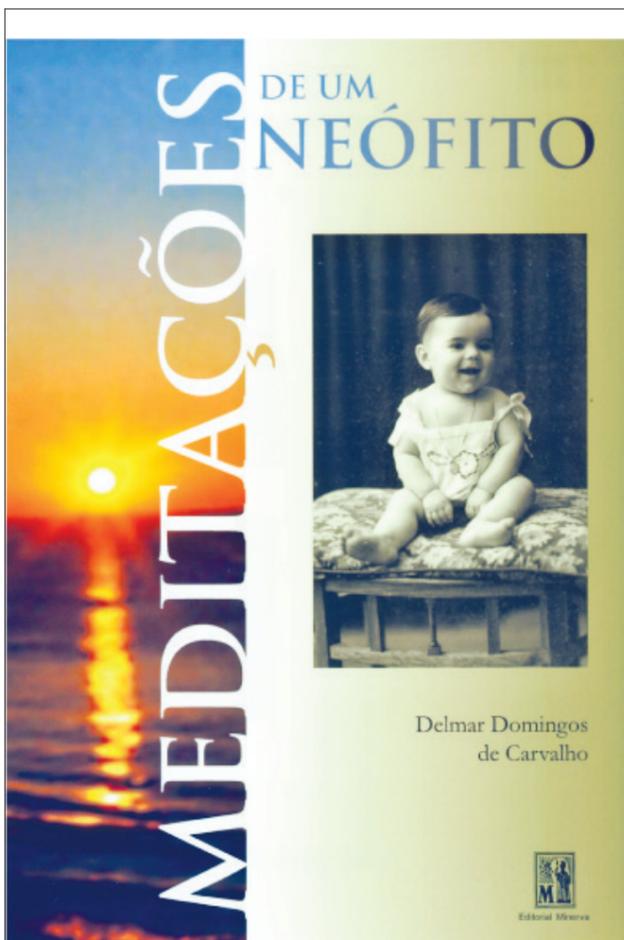
ao lermos a obra, nos parece ser possível realizar.

É um trabalho em que o autor nos convida a meditar sobre temas como *Os animais também choram*, ou *Os Deuses também erram*, levando-nos a viajar até aos trabalhos dos mineiros, como a subir até às estrelas mais distantes do Universo, até aos artísticos marcos do correio, às cartas com tudo o que elas encerram, dores, alegrias, amores e desamores, como nos conduz a viajar de barco, como imigrante, com todos os seus problemas e anseios, aspirações, meditações tão necessárias para nos ajudar a serenar nesta vida agitada que todos mais ou menos levamos, muitas das vezes sem sabermos para quê tanta corrida...

Ler esta obra não basta, há que meditar em cada facto, em cada momento, reflectir, viajar no nosso interior e nas asas da aspiração acima das nuvens, muito para além do que o avião nos conduz.

Uma das fotos assim nos levou a meditar; não é estar nas nuvens, mas acima delas.

Cada qual é livre de ler ou não este trabalho, mas vale a pena viajar com estas *Meditações de um Neófito*, com a nossa criança que todos temos em nosso



interior.

Pelas opiniões que lemos na página da Internet do autor, <http://cosmocraciariosacruciana.pt.vu>,

acerca deste trabalho, todos apontam para uma obra que nos eleva e que nos ajuda a construir um mundo melhor.

## Ser Criança

*“Quando as crianças brincam  
Eu as oiço brincar,  
Qualquer coisa em minha alma  
Começa a se alegrar  
E toda aquela infância  
Que não tive me vem,  
Numa onda de alegria  
Que não foi de ninguém. [...]”*  
(Pessoa, 1965, p.169)

Muitos países comemoram o dia Universal da Criança a 20 de Novembro, isto porque é a data que a ONU (Organização das Nações Unidas) comemora a aprovação da Declaração dos Direitos das Crianças.

A 20 de Novembro de 1950 a ONU escreveu e aprovou a “Declaração dos Direitos da Criança”, composta por 54 artigos, condensados em 10.

Esta declaração foi necessária idealizar-se, visto que até ao século XII, não havia lugar para ser criança, as condições sociais inadequadas, calamidades naturais, conflitos armados, exploração ou fome, bem como a falta de dinheiro, contribuíram para que estas trabalhassem horas, esquecendo a sua principal “tarefa” e essência: a de ser CRIANÇA.

Com a criação deste dia a ONU pretende reconhecer às crianças todos os seus direitos, indiferentemente da raça, sexo, cor, ou religião, estes princípios passam por ter Amor; Cuidados médicos; Educação gratuita; Alimentação adequada; Protecção contra todas as formas de exploração; e crescer num clima de Paz e fraternidade universal;

Em Portugal a ratificação, apenas ocorreu a 21 de Setembro de 1990. Contudo devido ao regime de Salazar, e apesar de concordar com a Declaração dos direitos da criança, não se fazia nada para que os seus 10 principais direitos fossem cumpridos. Apenas depois do 25 de Abril, os pequenos portugueses tiveram direito a leis que ficaram transcritas na Constituição da República.

Actualmente, apesar de vivermos numa sociedade evoluída, num mundo activo, a preocupação com as crianças continua, e após tantos anos, ainda existem tantas crianças a sofrerem de maus tratos, má alimentação, ou que não vão à escola para trabalharem duras horas.

Mas será sempre necessário todos os povos em conjunto, continuarem a lutar para que esses direitos sejam respeitados, permitindo o desenvolvimento das crianças de modo saudável, em condições de liberdade e dignidade, num ambiente onde prima a compreensão, a tolerância, a amizade e a paz entre todos.

Se apenas estes princípios básicos forem cumpridos, as crianças de todo mundo, poderão ter uma vida digna e feliz, vivendo em sociedade como bons adultos e contribuirão para um futuro melhor, pois são estas crianças – O Futuro da Humanidade.

Cátia Sousa



Eurico Medeiros (à direita) com o seu irmão Inácio, também ele uma glória da Desportiva e um dos melhores guarda-redes de sempre daquele clube figueirense.

## 1ª GALA DE FUTEBOL DISTRITAL DISTRIBUI DISTINÇÕES

# EURICO MEDEIROS HOMENAGEADO

**A Associação de Futebol de Leiria organizou a primeira Gala do Futebol Distrital, onde entregou vários diplomas e distinções aos clubes do distrito. Na gala foram distribuídas várias distinções, pelos diferentes objectivos alcançados. Cada clube pôde homenagear uma pessoa de referência dentro da sua instituição, e a Desportiva não desperdiçou a oportunidade de fazê-lo a um dos seus jogadores mais carismáticos e dedicado de sempre: Eurico Medeiros. Eis algumas “dicas” sobre Eurico Medeiros retiradas da rubrica “No Balneário com...” de “A Comarca”, da autoria de Feliciano Roldão:**

“Se algum dia fosse feita uma selecção dos melhores futebolistas de sempre da nossa região, nela teria de constar o nome de Eurico Medeiros. Lembramo-nos, na nossa meninice e adolescência, de o ver jogar e distingui-lo dos demais, pela sua forma de jogar. De facto, a sua técnica, elegância e inteligência, faziam a delícia dos apreciadores da modalidade.

Este predestinado, médio organizador, quantas vezes desequilibrava jogos, naquele seu futebol de finta curta, estonteante, com passes certos a qualquer distância. Devido a estes predicados, foi apelidado de “Argentino”, que no tempo, praticavam o futebol mais harmonioso.

Em 1956 inicia a sua carreira nos juniores da “Associação Desportiva” de Figueiró dos Vinhos, pela mão dos “Mestres”, Acácio Ângelo e Zé Barreiros. Com este último, faz o seu percurso no futebol juvenil.

Perspectivando o futuro, grandes figuras do dirigismo Figueirense, reorganiza a Desportiva, dotando-a para outra dimensão. Assim, Eurico, ainda muito jovem, participa na Taça Amizade em 1958, defrontando o Sport de Castanheira (clube organizador), Pedroguenense, Cabaços, Sertanense e Vitória de Cernache”.

(...)“É nesta época (59/60) que se dá a explosão deste “talento, que comete a proeza de marcar 3 golos aos Nazarenos, contribuindo para a goleada de 7-2”.

(...) Desportiva passa por um período difícil, extinguindo-se a modalidade (...) representa oficialmente as equipas de Avelar, Cast. de Pera,

Cernache e S.C. Pombal.” (...) “Não perde o contacto com a Desportiva, realizando alguns jogos particulares e torneios de Futebol de Salão” (...) “É assim que prossegue a sua carreira na desportiva, “arrumando” as botas em 1981, com 24 anos de praticante, orgulhando-se de jamais ter sido capaz de defrontar a sua Desportiva.

Terminava a actividade de praticante, não deixou contudo de se manter ligado ao futebol, aceitando treinar as equipas de escalão juvenil, cargo que ainda exerce com inteiro mérito, transmitindo aos jovens todos os seus conhecimentos e a mística que o caracterizou”.

(...)“É aqui, que se nos revela o Homem e o ... artista. É que para além do artista da bola, o carinhosamente “Kikinho” (outras “estórias”), mostra-se um exímio cantor da canção coimbrã.”

(...)“Temos a convicção, se houve alguém que passou à margem de uma grande carreira, foi sem dúvida Eurico Medeiros, porque talentos como ele surgem ocasionalmente.”

(...)“Quatro décadas passaram (NR: agora já cinco), desde que Eurico se iniciou no futebol. Quatro décadas passaram e ele lá se mantém, com a mesma dedicação, o mesmo empenho e o mesmo amor. Reconhecimento... nada. É isso amigo Eurico, “Argentino”, “Kikinho”, nem que estejamos um século, o reconhecimento à “Tribo do Futebol” será sempre o mesmo. O sermos a ralé da sociedade. “uns têm... outros não”.



**DELMAR  
DE CARVALHO**

## VEGETERIANISMO XIX

### O VALOR MEDICINAL DE ALGUNS ALIMENTOS

Nunca será demais lembrar que, muito embora alguns alimentos possuam poderes preventivos e até ajudam a curar, em caso de doença compete ao médico o diagnóstico e prescrever o que entender por melhor para ajudar à cura.

Em todos os casos o regime vegetariano é muito valioso.

Entre os vários alimentos que têm algum poder curativo como preventivo vamos focar apenas três, entre diversos, como a maçã, o kiwi, as saladas à base de alface, cenoura, beterraba, com cebola, alho e temperadas com azeite, levando umas gotitas de limão como antisséptico em vez do vinagre, o mel, a laranja, a Tangerina, o tomate, o agrião, o ananás, o aipo, as uvas, etc, vamos então focar: alho, limão e salsa.

O Alho há muito usado na História da Humanidade como alimento medicamento, lembremos os romanos que o usaram não só como meio de dar vigor aos soldados, mas ainda como preventivo das epidemias motivadas por diversas

causas, incluindo as guerras constantes, que infelizmente ainda não desapareceram da face da Terra.

Em nossa opinião o alho ocupa o primeiro lugar entre os alimentos biológicos medicinais.

Há pessoas que têm problemas com este maravilhoso produto; uns, por causa dos seus aromas; bem, comam salsa no fim e já atenua os efeitos que para algumas pessoas são um problema, convulsões caducas, preconceitos que urge vencer, mas respeitemos o modo de ser de cada qual; outros porque é indigesto, bem mastiguem-no muito bem ou tomem-no em sumo diluído num suco de maçã por exemplo.

Este maravilhoso produto contém a alicina que o torna como um bom antibiótico natural, sendo útil desde constipações, problemas no aparelho respiratório, circulatório, digestivo, renal, endócrino, nos reumatismos, artrites, gota, etc, em todos os casos, incluindo

ajuda à prevenção do cancro e na sua cura. Note-se que o cancro é uma doença com diversas causas e algumas estão no nosso passado. Com isto não vamos pensar que os nossos amigos e amigas que estão sofrendo ou morreram com esta terrível doença sejam piores que nós; o dia de amanhã só Deus o sabe. Jamais devemos julgar seja quem for, mas ver a nossa tranca.

A nossa é grande.

Em resumo: o alho é além de antisséptico, antipútrido, vermífugo, como tónico, útil nas epidemias.

Também o limão é outro produto maravilhoso, poderoso purificador como o alho. Há pessoas que não toleram o limão e o alho, mas ou se trata de casos em que os organismos estão enfermos, muito intoxicados, daí a reacção, ou pode haver algum outro problema a nível do fígado, etc. Contudo usado com prudência, jamais às refeições cozinhadas, habituando devagar, começando com algumas gotas diluídas em água, seguindo

consoante a evolução individual, pode dar bons frutos, tanto nas gripes, como para limpar e melhorar a circulação. Há quem defenda que o limão porque tem ácido cítrico é um produto que não deve ser usado no reumatismo, etc. Cuidado, nós sabemos por experiência própria que é curativo nesse caso, como em outros. Mas cada caso é um caso. Por isso, cada pessoa deve ver bem o que usar, como e quando.

A Salsa é o outro produto que escolhemos. Aqui não abusar, como em tudo, mas mais com a salsa.

As mulheres grávidas jamais devem comer salsa.

Trata-se de um produto com efeitos benéficos em diversos aparelhos e órgãos. Incluindo é útil para as depressões, muito útil para o aparelho endócrino e está sendo usado nos doentes cancerosos.

Usemo-la como preventivo e purificadora, vitalizante.

(continua)

## CONTACTOS ÚTEIS

### FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÊUTICOS

**Cast. Pera**.....Farmácia Dinis Carvalho Tf. 236432313  
**Fig. Vinhos**.....Farmácia Correia Tf. 236552312  
 .....Farmácia Serra Tf. 236552 339  
 .....Farmácia Vidigal Tf. 236552441  
**Aguda**.....Farmácia Campos Tf. 236622891  
**Posto das Bairradas**.....Farmácia Correia  
 - Às 2ª, 4ª e 6ª. Feiras  
**Posto de Arega**.....Farmácia Serra  
 - Às 2ª, 3ª, 4ª e 6ª. Feiras  
**Pedrogão Grande**.....Farmácia Baeta Rebelo  
 - Telef. 236 486 133  
**Posto da Graça**.....Farmácia Serra  
 - Todos os dias úteis  
**Posto de Vila Facaia**.....Farmácia Serra  
 - Todos os dias úteis.  
**Ped. Pequeno**.....Farmácia Confiança Tf.236487913  
**Avelar**.....Farmácia Medeiros Tf. 236621304  
**Chão de Couce**.....Farmácia Rego Tf. 236623285

### FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- **Cast. de Pera**:.....Farmácia Dinis Carvalho  
 - **Ped. Grande**:.....Farmácia Baeta Rebelo  
 - **Figueiró dos Vinhos**:...(2ª.feira a Domingo)  
 - **De 28/Out. a 03/Nov.**:.....Farmácia Correia  
 - **De 04/Nov. a 10/Nov.**:.....Farmácia Vidigal  
 - **De 11/Nov. a 17/Nov.**:.....Farmácia Serra\*



**\*\*\*Leia  
\*\*\*\*\*Assine  
\*\*\*\*\*Divulgue**

Agora também em:  
[www.bmfigueirodosvinhos.com.pt](http://www.bmfigueirodosvinhos.com.pt)

## OPINIÃO

por Dr. Beja Santos

### CIVILIDADE E ETIQUETA PARA O PORTUGA GLOCAL

Não escondo a minha admiração pela Paula Bobone. Há décadas que ela tenta tudo por tudo para construir um novo humanismo (diria mesmo uma nova espiritualidade) na comunicação entre os portugueses. Um humanismo de gente não grosseira, orientada pelos bons modos e pelas normas de convivência social. Consciente da democratização operada nos usos e costumes após o 25 de Abril, na chegada quase repentina de uma classe política, executiva, autárquica e até futebolística com pouco gosto, muito pouco pergaminho e muito menos berço, Paula Bobone tem sido uma mestra incansável nas indicações para a harmonia na vida social, profissional, nos negócios, nas festas, na reabilitação do civismo em todas as paragens onde se fala português. Esforçada para que os nossos eventos, seja em que latitude se posicionem, tenham mais charme, correcção e lustro, ela escreve periodicamente alertando-nos para a força e o esplendor dos protocolos que nos civilizam e que nos podem levar a ser um povo culto, próspero e europeu. Esse esforço incansável, essa militância em prol das relações públicas tem já assinaláveis registos e olhares. Paula Bobone entendeu que chegou a hora de se dirigir a homens de sucesso e dedicou-lhes um "Manual de instruções para homens de sucesso" (por Paula Bobone, Alêtheia Editores, 2008).

A nossa civilização pauta-se pelo sucesso, que não é propriamente um sinónimo de triunfo mas de realização com várias passagens em vários exames finais. A pensar nesses homens de sucesso, e de todas as idades, aqui temos um manual de auto-ajuda. O sucesso nestas relações passa pelas atitudes e acatamento das normas que são indicadores incontestáveis da civilidade e da etiqueta: fazer o nó da gravata, saber estar à mesa, escolher um vinho,

usar civilizadamente a casa de banho, abrir a porta e deixar passar primeiro as senhoras... mesmo sendo hoje a vida social menos formal e convencional há códigos de conduta inabaláveis. Daí Paula Bobone referir algumas regras básicas de etiqueta que coexistem com as boas maneiras da sociedade, do tipo: não falar mal dos outros, não

falar de cigarro na boca, pedir em público as coisas "por favor" mas não dizendo "desculpe", não gritar na rua, não interromper conversas, não dar gargalhadas estrondosas, ser pontual, usar equipamento de plástico para apanhar a sujidade quando se passeia o cão, etc. Dirá o leitor que estas instruções devem ser dadas pelos pais e vividas logo em contexto familiar. Não deixa de ser verdade mas a democratização prossegue o seu rumo, as novas gerações

não podem cumprir todas estas ritualidades quando elas não exercitadas em casa, na atmosfera familiar e no respectivo círculo social. É por isso que os políticos têm construtores de imagem que lhes ensinam a colocar a voz, a vestirem-se, a saberem gesticular, é uma civilidade e uma etiqueta aprendidas. Estas novas gerações e todos aqueles que se promoveram rapidamente nos negócios querem causar boa impressão e frequentar meios diferentes daqueles em que cresceram. É por isso que têm que ser ensinados: nas apresentações da vida social, a saber usar correctamente as formas de tratamento, a conhecer as regras para mandar fazer

cartões de visita e cartas pessoais, dedicar atenção ao modo de conduzir as conversas e ganhar esporas nas artes de conversar. Esses homens que querem ter sucesso têm que estar atentos a muitas minúcias e regras, desde as práticas de desportos, o civismo ao volante, as regras de dar e receber presentes, o

saber estar em múltiplas atmosferas o saber relacionar-se com as mulheres, independentemente do grau de intimidade. Mas esta civilidade de etiqueta que enquadra o comportamento masculino deve atender a outras situações, saber: ser um pai carinhoso, saber ultrapassar as vicissitudes dos divórcios, saber experimentar a valorização pessoal e descobrir as alegrias da curiosidade cultural.

Há quem faça risota ou ridicularize as preocupações da Paula Bobone. A sociedade portuguesa conheceu mudanças meteóricas depois do 25 de Abril e o processo educativo encarou lateralmente muitas normas da civilidade portuguesa; as assimetrias sociais têm a faculdade de gerar choques na comunicação e nos sistemas de relação: talvez relacionado com a depressão, a falta de motivação e os elevados números de desemprego, vemos na rua o regresso ao escarrar ostensivo, o falar alto e pondo ênfase nas ordináries, o andar descuidado e sem atender às normas mínimas de cortesia. Utilizando uma linguagem pausada e comedida, não iludindo que

está a ensinar e que acredita que as regras ministradas tornarão a vida de todos mais harmónica, Paula Bobone lembra as questões de decoração doméstica que cabem ao homem, as regras de receber bem em casa, o relacionamento com o pessoal doméstico, as manifestações de auto-estima no vestuário, como cuidar da alimentação, entre outras.

É pena que as pessoas que fazem galhofa do que escreve a Paula Bobone descurem as razões do seu sucesso: os índices de leitura dos seus manuais até podem ser directamente proporcionais àquilo que não se aprendeu em casa e que é indispensável conhecer para progredir na vida. É óbvio que a procura dos seus livros tem a ver com aqueles que procuram bóias de salvação para viver em sociedade.

Goste-se ou não, aceite-se ou não um maior ou menor número de formalidades e convenções sociais, viver-se-á sempre à deriva sem a prática consentida de alguma civilidade e etiqueta. E se não fosse verdade, não tínhamos aí a literatura a fazer paródia das pessoas que não se sabem comportar mesmo quando têm dinheiro e ambições. Basta pensar no Esteves do bacalhau de "A Maluquinha de Arroios", de André Brun, em certos personagens de Eça de Queiroz e estamos conversados.

E, por último, o ridículo e o embaraço já não se confinam no local em que vivemos e trabalhamos. Estamos confrontados com processos globais, temos que acatar regras globais, vivemos da dependência de comunicações globais. Cresceu a tensão dessas regras de civilidade e etiqueta, estamos mais abertos e permeáveis ao que os outros vêem e fazem.

Por outras palavras, estamos sujeitos a muitos mais olhares críticos, actuamos em mais palcos da vida. E o que o berço não dá tem que se ter coragem em aprender. A Paula Bobone escreve para dar coragem.



**DR. BEJA SANTOS**



**BAIRRISMO**

A festa realizada no Teatro da Trindade, no dia 26 de Outubro, pela Casa do Conselho de Castanheira de Pera, foi uma forma feliz de festejar os 21 anos da colectividade que, com sede em Lisboa, vai divulgando as potencialidades da sua terra.

Ficou memorável esta iniciativa, não só pelo espectáculo de variedades apresentada por uma locutora prestigiada, originária de Castanheira, Mariana Marques Vidal, mas também pelo desfile dos vários agrupamentos musicais, do cavaquinho, de concertinas, de bandas modernas, de três ranchos, de uma ilusionista consagrada, de uma declamadora coentralense, de vozes ainda frescas de jovens avós, mas também de solos de música moderna por uma menina de quinze anos que demonstrou ter grandes qualidades vocais.

Gente que se mantém amando as suas raízes e representando-as da melhor forma.

Vi emotividade nos espectadores quando actuou o Rancho da CFRC, compreendendo quanto amor foi necessário para se obterem aqueles resultados;

Vi lágrimas de alegria em toda a sessão;

Vi abraços fraternos de gente castanheirense que há muito não via;

Vi orgulho pela sua terra onde até a pequenez da dimensão do território das freguesias coentralense e castanheirense transformou-se em grande;

Vi castanheirenses de todos os quadrantes ideológicos, orgulhosos da sua terra;

Vi Bairrismo na sua melhor expressão!

E vi ainda o que se todos quisermos se pode fazer desta Castanheira que se vai desertificando!

Parabéns, pois, ao entusiasmo do Vítor Silva e de toda a sua equipa.

**O CASULO**

Numa leitura rápida dos três artigos publicados neste jornal, da autoria de António José Silva, apercebo-me de um sério trabalho de investigação do edifício designado por "Casulo" que orgulha Figueiró dos Vinhos e que foi a casa de José Malhoa, o célebre pintor.

O autor está de parabéns e espero com todo o interesse a conclusão deste trabalho que enriquece a bibliografia figueiroense.

De igualmente modo aguardo o trabalho de parceria com Carlos Medeiros "História do Municipalismo Figueiroense" que decerto muito contribuirá para o conhecimento da vida política de Figueiró.

Ainda a propósito do "Casulo" e de José Malhoa registe-se a comemoração do 75º Aniversário da morte do pintor, em Figueiró.

Felizmente ainda há quem tenha memória.

**JORGE DAVID**

Pouco a pouco, Jorge David, também conhecido por "Jorge do Torgal", foi-se diluindo na sombra de uma actividade cultural que prometia ser brilhante.

Jorge era uma figura que escrevia com clareza nas páginas de "O Castanheirense" de que foi director com Pedro Barros e que mantinha uma postura isenta e vertical.

Resolveu "ocultar-se" e guardar os seus escritos na gaveta. Finalmente teve uma acção de coragem!

E tal é o valor dos seus escritos que passado tantos anos, resolveu concorrer com um conto seu que este jornal transcreveu integralmente no seu último número e que ganhou o 2º prémio nos jogos florais de 2008 de âmbito nacional e promovido pela "Associação Alma Alentejana".

Meu caro Jorge: Parabéns!

É preciso acabar com a inércia e continuar: queremos continuar a ler-te!

**NOVEMBRO É NO OPEN BAR**

O Open Bar, situado junto às Piscinas, em Pedrógão Grande, é já uma referência na região.

O jovem Miguel Faria, proprietário e gerente daquele espaço, sabe que só com muita criatividade e agressividade empresarial poderá justificar e cimentar aquele estatuto merecidamente adquirido, daí que o mês de Novembro de apresente cheio de novidades.

Celebração do Halloween, concursos de Karaoke, desfile de vários DJ consagrados, noites temáticas e de "glamour", são algumas das ofertas do Open Bar para o mês de Novembro, como poderá ver mais em pormenor na página 3 deste jornal.



**DIA 6 DE NOVEMBRO**

**FÁTIMA LOPES EM FIGUEIRÓ**

Numa iniciativa da Câmara Municipal, a conhecida apresentadora Fátima Lopes estará em Figueiró dos Vinhos no próximo dia 6 de Novembro.

Na ocasião, pelas 18 horas estará no Clube Figueiroense - Casa da Cultura onde decorrerá uma conversa aberta onde a apresentadora falará do seu último livro «Um pequeno grande amor». No fim da sessão Fátima Lopes fará uma visita ao lar da Santa Casa da Misericórdia.

Fátima Lopes é um dos rostos mais conhecidos da televisão portuguesa. O seu trabalho foi reconhecido em 2004 com o prémio Melhor Apresentadora de Entretenimento atribuído pela Casa da Imprensa.

Actualmente podemos vê-la na SIC, todas as manhãs, no programa «Fátima» tendo tido a seu cargo a apresentação de desfiles de Moda Paris e Moda Roma, Portugal Fashion e a Gala dos Globos de Ouro 2003, 2004 e 2005.

Neste momento a apresentadora já vai no seu segundo romance, tanto o primeiro, «Amar depois de amar-te», como o último, «Um pequeno grande amor», estiveram nos tops durante várias semanas.



Fátima Lopes

**III Novembro Gastronómico**  
Castanheira de Pera

Venha saborear uma Gastronomia à base da Castanha. Tão especial, como tão ancestral. Típica e característica da nossa identidade, paisagem e terra.

**Restaurantes:**  
 Restaurante Albergaria Lagar do Lago  
 Restaurante Povo Carga  
 Chourraçaria "O Azeite"  
 Restaurante Europa  
 Restaurante Farnas Café  
 Restaurante O GB

**Organização:**  
 Associação Alma Alentejana  
 Associação de Freguesias de Castanheira de Pera

**EM CASTANHEIRA DE PERA**

**NOVEMBRO GASTRONÓMICO**

A Câmara Municipal de Castanheira de Pera e a Prazilândia, promovem a partir do próximo dia 1 de Novembro o 3º Novembro Gastronómico de Castanheira de Pera, que decorrerá durante o mês de Novembro, em oito restaurantes do Concelho de Castanheira de Pera, com os acepites que todos certamente irão apreciar.

Novembro lembra lareiras, enquanto o frio assobia lá fora. Lembra também boa mesa, boa comida e boa companhia.

Lembra castanhas e água-pé ou jeropiga dourada.

Novembro convida à gastronomia, aos prazeres da boa mesa.

É isto que propõe o III Novembro Gastronómico que começa já no próximo sábado, dia 1 de Novembro.

Venha apreciar alguns pratos onde a castanha é rainha, tão especial como ancestral e tão cheia de sabores da nossa Terra.

São múltiplas as ofertas e vale a pena passar por cá e provar cada uma das iguarias...

**restaurante PANORAMA**

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.  
Tel. 236 552 115/552260 - Fax 236 552887 \* 3260-427 FIGDOS VINHOS

**estamos também em:**

- ESPLANADA/BAR JARDIM
- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA

BAR DA PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO

**RÁDIO TRIÂNGULO**

99.0 FM

Tel.: 236 486 500

Rádio Triângulo 99.0 fm